

CIDADE
EMPREENDEDORA



SANTA IZABEL DO PARÁ

EM NÚMEROS Edição **2020**

SEBRAE

© 2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA

Presidente: Sebastião de Oliveira Campos

ENTIDADES QUE COMPÕEM O CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA

Banco da Amazônia S/A

Banco do Brasil

Banco do Estado do Pará - Banpará

Caixa Econômica Federal - CEF

Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Pará - FACIAPA

Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - FAMPEP

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará - FCDL

Federação das Indústrias do Estado do Pará - Fiepa

Federação do Comércio do Estado do Pará - Fecomércio

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Pará - OCB-PA

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica - SECTET

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA

Universidade do Estado do Pará - UEPA

CONSELHEIROS FISCAIS

FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará

- **Conselheiro:** Valmir Ferreira Batista

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Sérgio Albino Bitar Pinheiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Pedro Coelho Nasser

CONSELHEIROS SUPLENTE

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Clovis Armano Lemos Carneiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** José Fernando de Mendonça Gomes Júnior

OCB/PA - Organização das Cooperativas do Estado do Pará

- **Conselheiro:** Fabiano Pedro Almeida de Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor-Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO DO SEBRAE/PA

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Bellucci - Analista

Eliane Seabra Paes Leal - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade - Analista

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS - UDTTP

Bruno Abreu Bilby - Gerente

Izionildo Carvalho Cardoso - Analista

João Marcelino Silva Santos - Analista

Norma Nazare Gomes de Oliveira - Analista

Armando Ferreira Cardoso Pingarilho - Assessor Técnico

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gualter de Oliveira Rocha

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Danilo Angelo da Silva Rodrigues

EDITORAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Jonas Felipe Nascimento da Silva



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

5

1 ASPECTOS GERAIS

7

1.1 Histórico

7

1.2 Indicadores Gerais

8

2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

10

3 ASPECTOS SOCIAIS

17

3.1 Desenvolvimento Humano

17

3.2 Saúde

20

3.3 Educação

29

3.4 Renda

35

3.5 Segurança Pública

39

4 INFRAESTRUTURA

41

4.1 Energia

41

4.2 Abastecimento de água

42

4.3 Coleta de esgoto

42

4.4 Coleta de lixo

43

4.5 Telecomunicações

43

4.6 Transportes

44

5 FINANÇAS PÚBLICAS

46



6 ASPECTOS ECONÔMICOS

6.1 Produto Interno Bruto - PIB

6.2 Comércio Exterior

6.3 Empresas e Empregos

54

54

58

60

7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO

69

8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES

72

8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos

73

8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas

85

METODOLOGIA

90

REFERÊNCIAS

97



APRESENTAÇÃO

O Sebrae/PA, por meio do Programa Cidade Empreendedora objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico.

Uma das primeiras ações do Programa Cidade Empreendedora, diz respeito à elaboração do presente estudo, denominado, Santa Izabel do Pará em Números. Iniciativa que visa – por meio da reunião de informações, dados estatísticos e comparativos – a formatação de um panorama socioeconômico do município. Este é o primeiro de uma série de publicações que serão desenvolvidas pelo Sebrae/PA no âmbito do Cidade Empreendedora. Os demais volumes compreendem ao Levantamento de Oportunidades de Investimento, o Planejamento Estratégico Municipal, o Plano de Desenvolvimento Econômico e o Relatório Final.

As informações trazidas neste estudo estão lastreadas em dados secundários públicos, originários de fontes oficiais de órgãos do Governo Estadual e da União. Mais que uma compilação de dados estatísticos, Santa Izabel do Pará em Números diferencia-se pelo estabelecimento de comparativos e análises que servem de insumos para a instrumentalização dos subseqüentes estudos e planejamentos previstos pelo Programa Cidade Empreendedora.

Visando incentivar o diálogo e o compartilhamento de esforços dos diversos agentes locais de desenvolvimento, este estudo traz um olhar para temas relevantes e de interesse da municipalidade, dentre eles: aspectos sociais, demográficos, econômicos, finanças públicas, infraestrutura e a dinâmica empresarial e do mercado de trabalho. Com esta perspectiva, este documento foi organizado em oito capítulos.

O primeiro deles, realiza uma breve introdução ao estudo por meio do estabelecimento de uma visão geral do município. O segundo capítulo avança sobre a caracterização da dinâmica demográfica de Santa Izabel do Pará.



O terceiro, ocupa-se da análise de indicadores associados ao desenvolvimento social, abrangendo aspectos relacionadas à saúde, educação, renda, potencial de consumo e segurança pública. O quarto capítulo traz um resumo de condicionantes ligadas à infraestrutura. O quinto, ocupa-se da avaliação das finanças públicas.

No sexto capítulo é analisada a performance econômica de Santa Izabel do Pará sob a perspectiva do produto interno bruto, comércio exterior, base empresarial e mercado de trabalho.

O sétimo capítulo compreende uma caracterização do setor primário. Neste item são trazidos números de estabelecimentos agropecuários, empresas e empregos e um referencial a respeito de quais itens do setor primário se configuram entre os mais estratégicos para a dinâmica econômica do município.

A última parte do estudo assinala as atividades econômicas compreendidas como estratégicas para Santa Izabel do Pará, o que se constitui em um instrumento orientativo para o futuro estabelecimento de ações setoriais e estratégias de apoio às atividades selecionadas como importantes eixos de desenvolvimento.

As informações trazidas ao longo deste estudo são apresentadas em gráficos, tabelas, figuras e comentários que consideram a análise de séries históricas e comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de cluster. Neste sentido, cumpre recomendar uma prévia leitura do capítulo Metodologia, onde está descrito o procedimento adotado para a construção deste estudo, a listagem dos municípios que integram o cluster, bem como, os critérios que levaram à delimitação do mesmo.

Por fim, vale ressaltar que os resultados apresentados ao longo deste estudo foram desenvolvidos a partir de dados secundários. É necessário, portanto, que os diversos agentes locais de desenvolvimento, em conjunto, completem este estudo realizando a validação e o desdobramento do mesmo em planos de ação, não sendo o seu objetivo esgotar o assunto ou tratar de exceções.



1 ASPECTOS GERAIS

1.1 Histórico

A história de Santa Izabel relaciona-se com a construção e operação da Estrada de Ferro Belém-Bragança que ligava a capital Belém à cidade de Bragança, localizada no nordeste do estado. Por esta estrada vieram muitos migrantes nordestinos cooptados para a região principalmente durante a “Batalha da Borracha” e dos projetos de colonização agrícolas promovidos pelo Estado brasileiro para ocupar o corredor logístico da estrada de ferro.

O município foi emancipado em 7 de janeiro de 1934, após a criação da estrada de ferro Belém/Bragança, que transportava cargas e passageiros da região. Até hoje, a avenida da República, a principal da cidade, guarda lembranças, como os trilhos por onde a ferrovia passava, em frente à igreja matriz de Santa Izabel.

Dois histórias são contadas nos registros históricos para explicar a origem do nome do município. A primeira vinculada à devoção e culto à Santa Izabel, rainha católica de Portugal canonizada, cuja imagem foi levada por um imigrante ao local.

A segunda atribuída às virtudes de uma escrava chamada Isabel que, segundo os relatos orais, teria chegado ao povoado acompanhando um dos imigrantes e que, com a dedicação para com o seu senhor e para com o resto dos habitantes, passou a ser chamada de santa.

Conhecida como a “Cidade dos Igarapés”, Santa Izabel do Pará esconde várias belezas naturais que encantam moradores e visitantes. Localizada no nordeste do estado, além da sede, tem mais dois distritos: em um deles, Caraparu, acontece sempre no dia 8 de dezembro o tradicional Círio em canoas que levam os fiéis pelas águas.

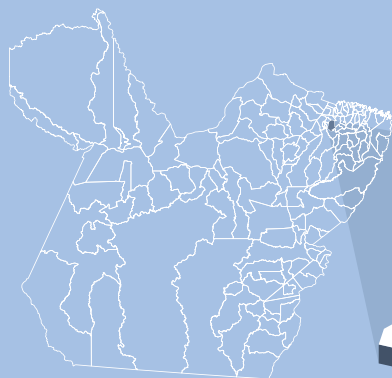
1.2 Indicadores Gerais

Santa Izabel do Pará, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2018, possuía uma população de 69.746 habitantes. Em 2010, o município alcançou um IDHM de 0,659, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano médio PNUD.

Em 2016, o município registrou um PIB de R\$ 629,5 Milhões, montante que o coloca na 41ª posição estadual. Descontado o valor adicionado dos impostos e da administração pública, 13,9% do PIB municipal está associado ao setor primário, 11,5% ao secundário e 32,9% ao terciário. No período compreendido entre 2010 e 2016, seu PIB apresentou uma taxa média de crescimento de 9,43% ao ano.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativo a 2017 Santa Izabel do Pará contava com 540 empresas, as quais foram responsáveis pela geração de 7.676 empregos formais. Em 2017, as empresas de micro e pequeno porte representavam 97% dos estabelecimentos presentes no município. As MPE foram responsáveis por 38,8% dos postos formais de trabalho.

Em Santa Izabel do Pará 27,2% dos estabelecimentos estão ligados a agropecuária, 9,0% à indústria de transformação, 40,3% ao comércio, 3,7% são do setor de construção. O Comércio é o que mais emprega no município com 26,9% seguido pelas atividades: Agricultura 24,9%, Atividades administrativas e serviços complementares com 22,4%. A figura a seguir apresenta um resumo dos principais indicadores do município.

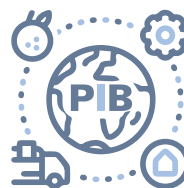


SANTA IZABEL DO PARÁ



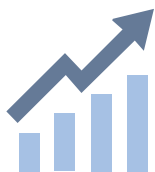
69.746
HABITANTES EM 2018

O 24º mais populoso do Pará.



PIB - 2016
R\$ **629,5** MILHÕES

A 41ª Economia Estadual.



IDHM 0,659

Classificado pelo PNUD
como um **IDHM médio.**

O 15º colocado paraense.



PIB *per capita* 2016
R\$ **9.302**

O 84º do Pará



540
EMPRESAS FORMAIS
EM 2017



7.676
EMPREGADOS
FORMAIS EM 2017

Indicadores Gerais de Santa Izabel do Pará

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios - 2016 e Estimativa Populacional 2018. Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2017 – Dec 76.900/75.

2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O município de Santa Izabel do Pará pertence à Mesorregião do Nordeste Paraense e à microrregião de Castanhal, segundo a agregação adotada pelo IBGE e à Região de Integração do Guamá, conforme a regionalização adotada pelo governo do estado. A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 01°17'55"S e 48°09'38"O. Seus limites se estendem aos municípios de Benevides, Santo Antônio do Tauá, Bujaru e Castanhal.

A população de 69.746 habitantes distribuídos em uma área de 718 km², condição que lhe confere uma densidade demográfica de 97,18 habitantes por km², maior do que a média nacional e estadual.

No período compreendido entre 2001 e 2018, a taxa média anual de crescimento da população de Santa Izabel do Pará foi de 2,7% ao ano. Um crescimento acima à média paraense, que no mesmo período foi de 1,7% ao ano.

Em conformidade ao panorama estadual e nacional, Santa Izabel do Pará apresentou modificações importantes na sua estrutura etária, destacando-se a perda relativa da população com idade inferior a 9 anos e na faixa de 10 a 19 anos, em contrapartida aumento da proporção da população adulta (de 30 a 39 anos). No comparativo entre 1991 e 2010, Santa Izabel do Pará reduziu em 11,4 pontos percentuais a representatividade relativa da população abaixo de 9 anos de idade e em 4,2 p.p. a representatividade da faixa etária dos 10 aos 19 anos.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, Santa Izabel do Pará, possui 44.092 eleitores registrados, responde pelo 25º maior colégio eleitoral do Pará.

As páginas seguintes apresentam indicadores e comparativos a respeito dos aspectos demográficos de Santa Izabel do Pará.

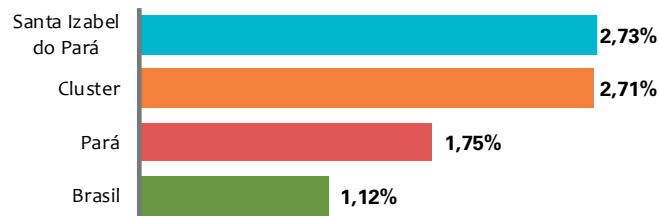
População de Santa Izabel do Pará e taxa média anual de crescimento populacional – 2018/2001

Estimativa populacional - Santa Izabel do Pará - 2018



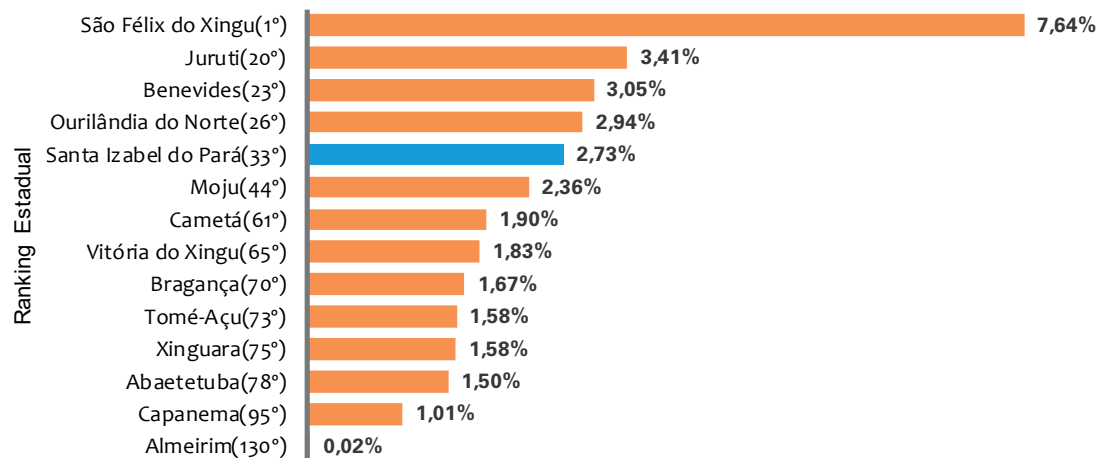
69.746
Habitantes

Comparativo da taxa média anual de crescimento populacional - 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

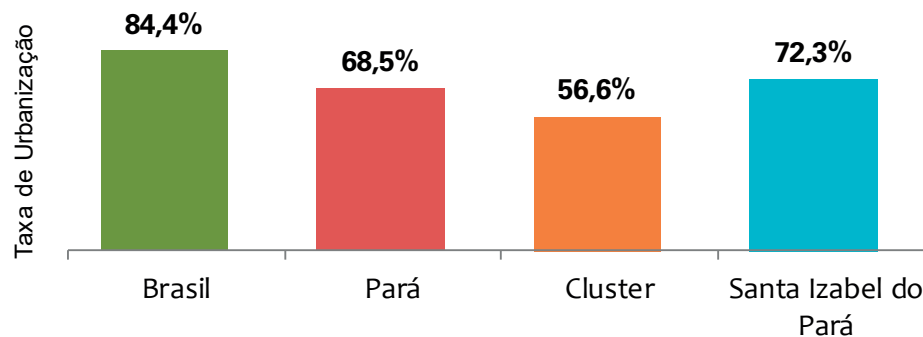
Taxa média anual de Crescimento populacional dos municípios do *Cluster** – 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

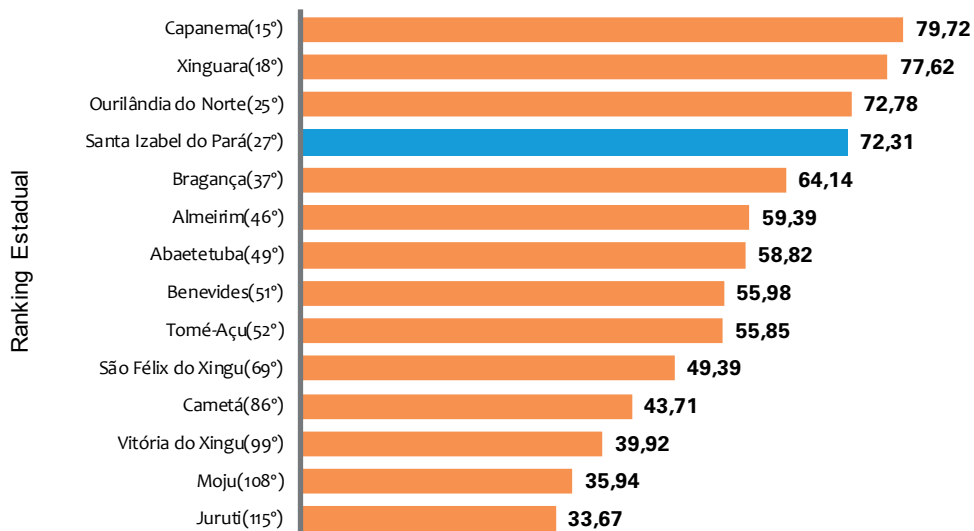
*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

População residente em domicílios urbanos – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

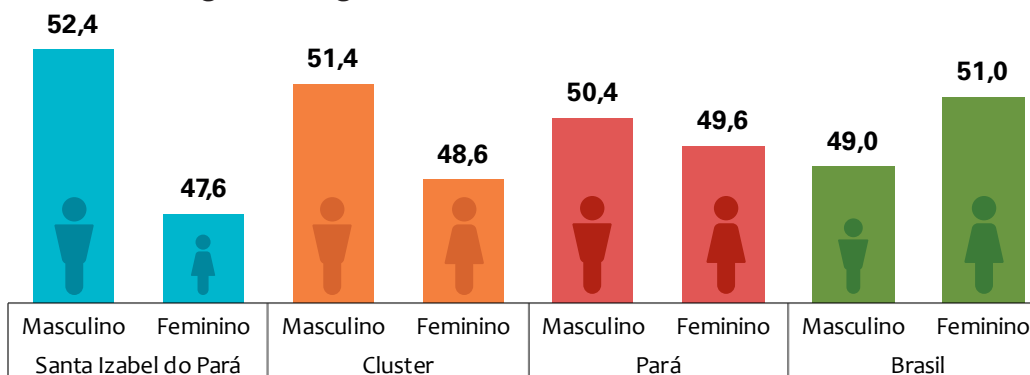
Taxa de urbanização dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

■ População residente segundo o gênero – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

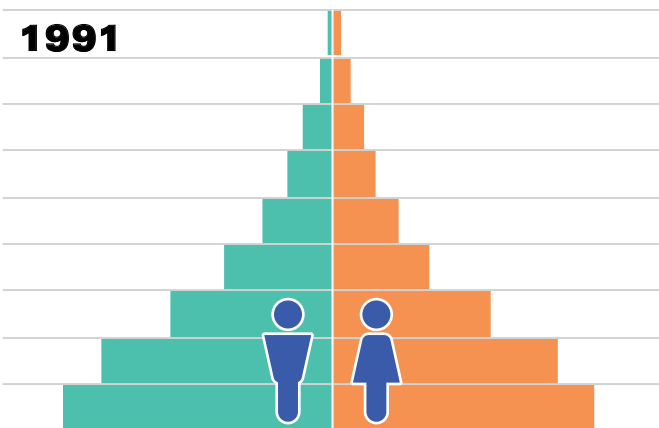
Evolução da pirâmide etária em Santa Izabel do Pará - 1991/2010

Faixa Etária	População 1991		População 2000		População 2010		Variação 2010/1991	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Δ (%)
0 a 9	9.615	28,85%	10.138	23,45%	10.402	17,49%	787	8,19%
10 a 19	8.263	24,79%	10.294	23,81%	12.232	20,57%	3.969	48,03%
20 a 29	5.770	17,31%	8.496	19,65%	12.724	21,40%	6.954	120,52%
30 a 39	3.731	11,19%	5.766	13,34%	9.753	16,40%	6.022	161,40%
40 a 49	2.459	7,38%	3.610	8,35%	6.354	10,69%	3.895	158,40%
50 a 59	1.585	4,76%	2.315	5,36%	3.817	6,42%	2.232	140,82%
60 a 69	1.100	3,30%	1.487	3,44%	2.380	4,00%	1.280	116,36%
70 a 79	568	1,70%	772	1,79%	1.245	2,09%	677	119,19%
80 ou +	238	0,71%	349	0,81%	559	0,94%	321	134,87%
TOTAL	33.329	100,00%	43.227	100,00%	59.466	100,00%	26.137	78,42%

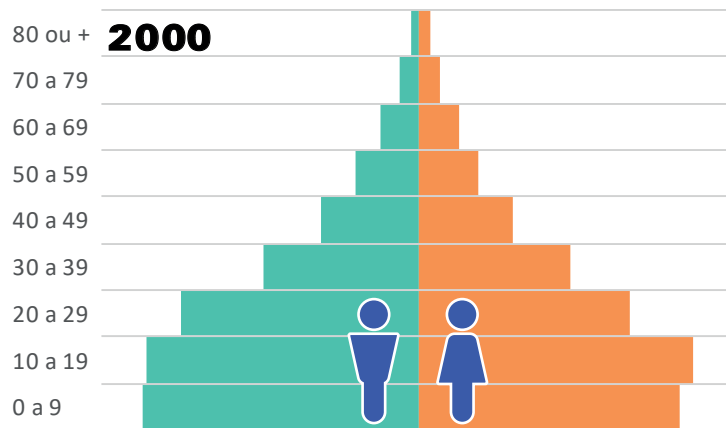
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 1991, 2010.

■ Evolução da pirâmide etária de Santa Izabel do Pará – 1991/2010

1991



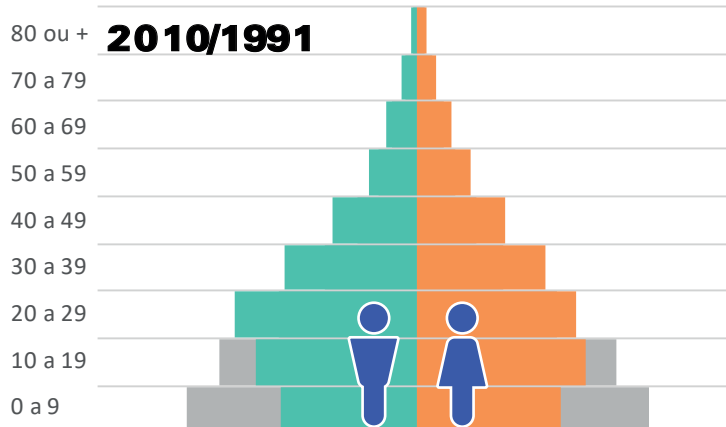
80 ou + **2000**



2010



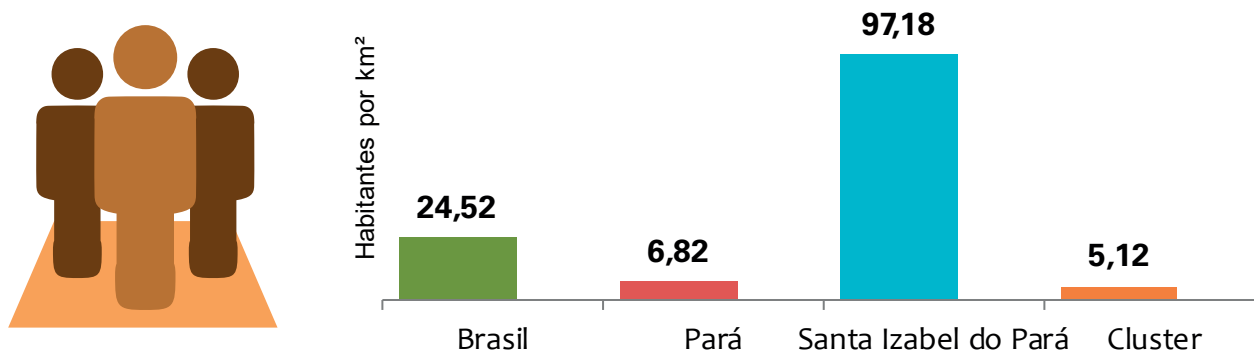
80 ou + **2010/1991**



O cinza mostra o segmento da população que diminuiu entre 1991 e 2010

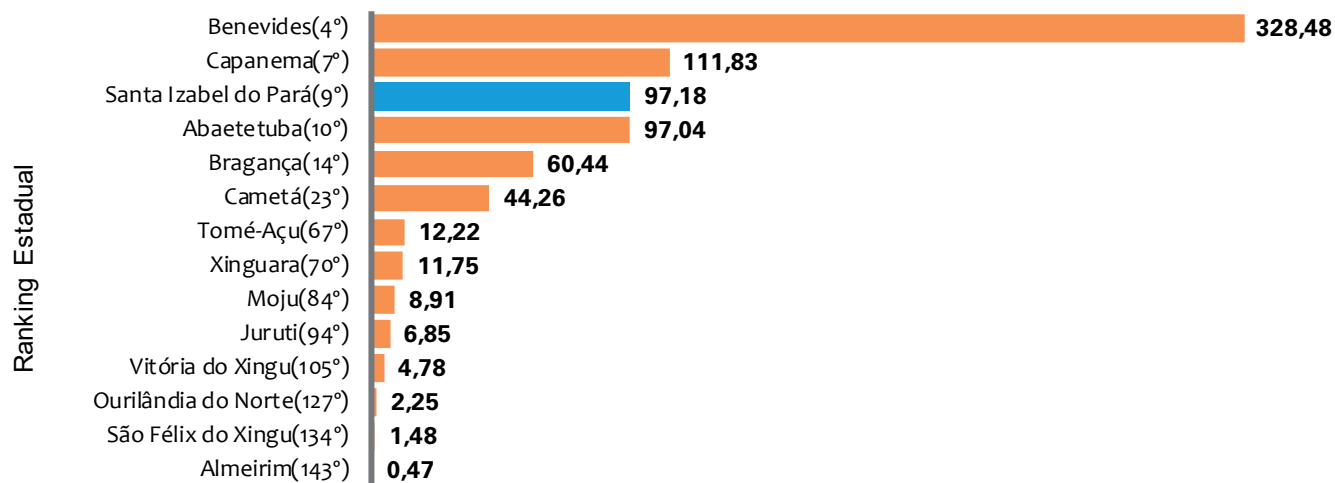
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010.

■ Densidade Demográfica - 2018



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018.

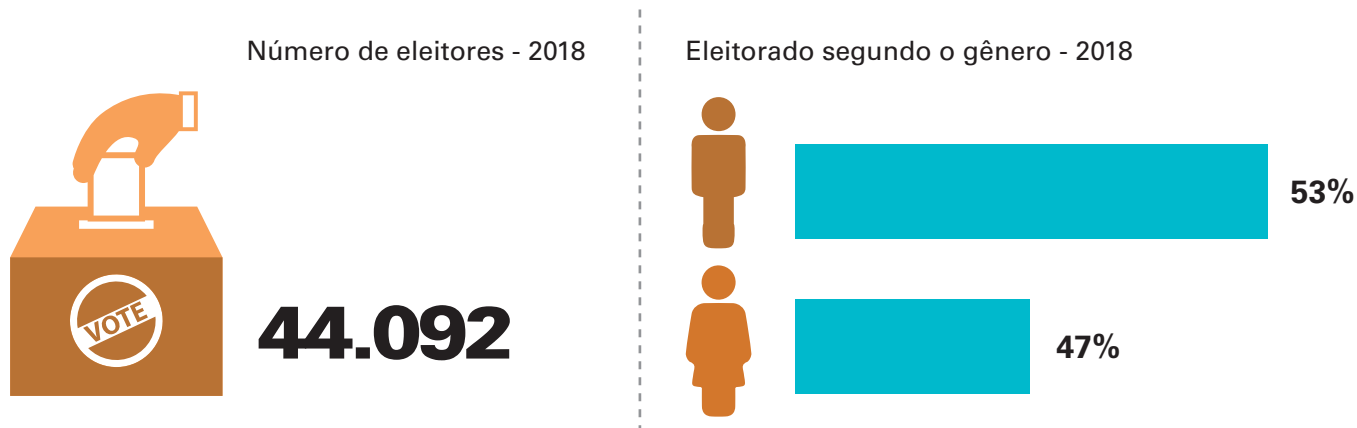
■ Densidade demográfica dos municípios do *Cluster* – 2018



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018

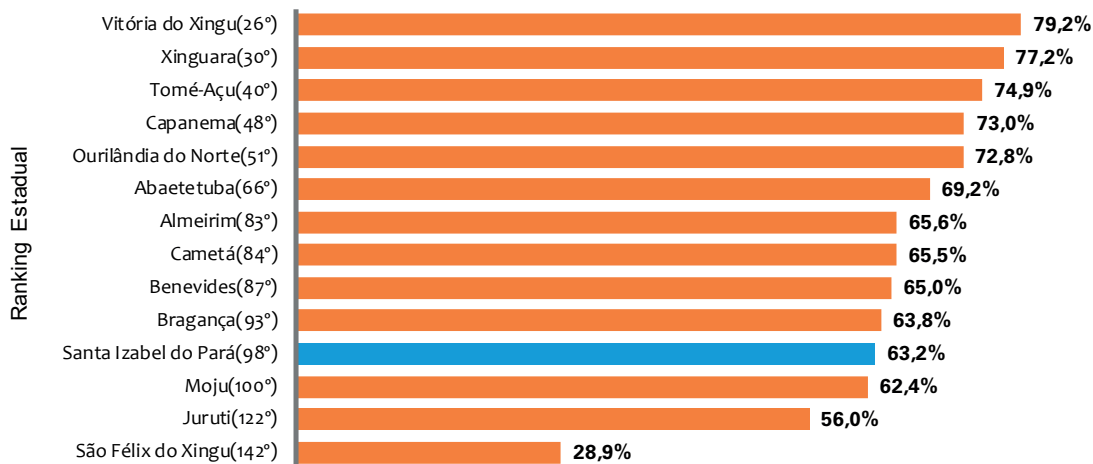
*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

■ Número e perfil dos eleitores de Santa Izabel do Pará – 2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

■ Percentual de eleitores no total da população dos municípios do *Cluster* – 2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

3 ASPECTOS SOCIAIS

O presente capítulo traz um panorama dos principais indicadores sociais relativos a Santa Izabel do Pará. De tal modo, os subitens a seguir correlacionam um conjunto dos principais indicadores sobre desenvolvimento humano, saúde, educação, renda e segurança pública.

3.1 Desenvolvimento Humano

Nas últimas décadas, Santa Izabel do Pará elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM). Considerando as faixas de desenvolvimento do PNUD¹ em 1991 e em 2000 o município situou-se na faixa de desenvolvimento humano muito baixo, e em 2010 de médio desenvolvimento humano com o IDHM de 0,659, alcançando a 15º posição no ranking estadual.

Outro indicador amplamente empregado em estudos sociodemográficos refere-se ao Índice de Gini² – um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

Sob a perspectiva do Índice de Gini, cumpre destacar que Santa Izabel do Pará registrou um comportamento da última década em relação ao aumento da concentração de renda de seus municípios. Todavia, ocupa a 130º posição, dentre os 144 municípios do Pará. As páginas a seguir apresentam um panorama de Santa Izabel do Pará sob a perspectiva da evolução do IDHM e do Índice de Gini.

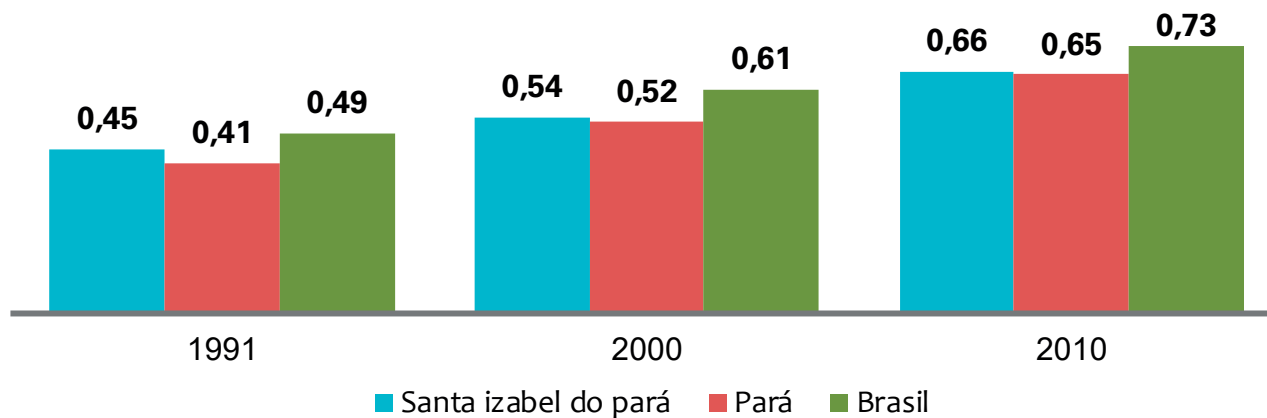
¹ Faixas de Desenvolvimento humano do PNUD: Baixo Desenvolvimento Humano menor que 0,550; Médio entre 0,550 e 0,699; Alto entre 0,700 e 0,799; e Muito Alto Desenvolvimento Humano acima de 0,800.

² Numericamente, o Índice de Gini varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Evolução do IDHM e suas dimensões – Santa Izabel do Pará				
Ano	Dimensão			IDHM
	Renda	Longevidade	Educação	
1991	0,539	0,652	0,255	0,447
2000	0,551	0,732	0,38	0,535
2010	0,622	0,798	0,576	0,659
Variação 2010/1991	15,40%	22,39%	125,88%	47,43%

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

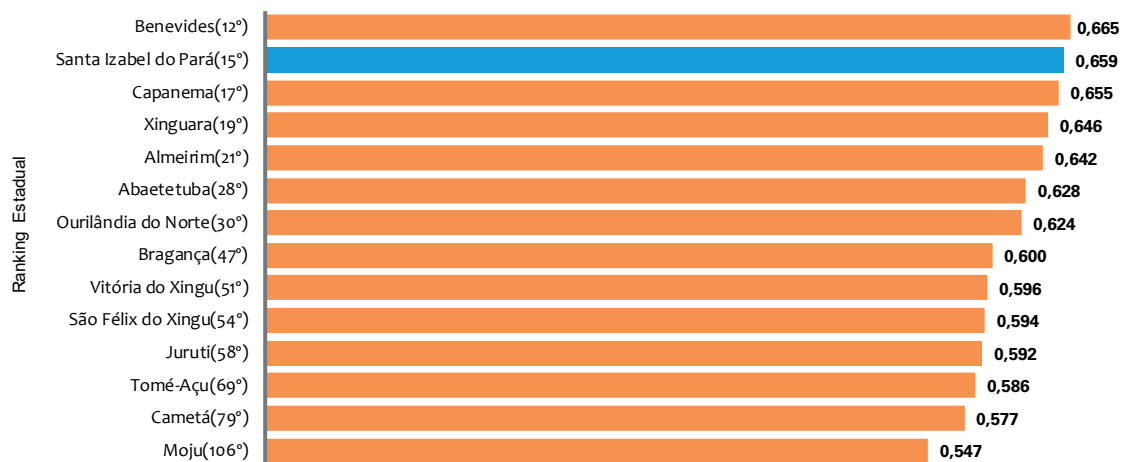
■ Evolução do IDHM



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

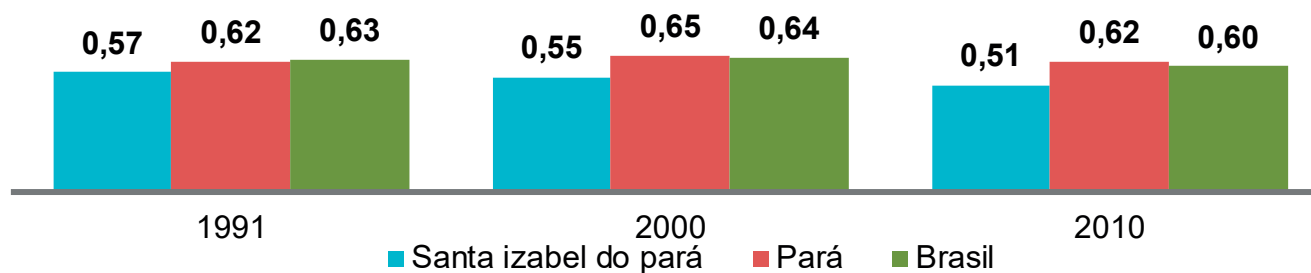
*Nota Técnica: O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

■ IDHM dos municípios do Cluster* – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Índice de Gini**

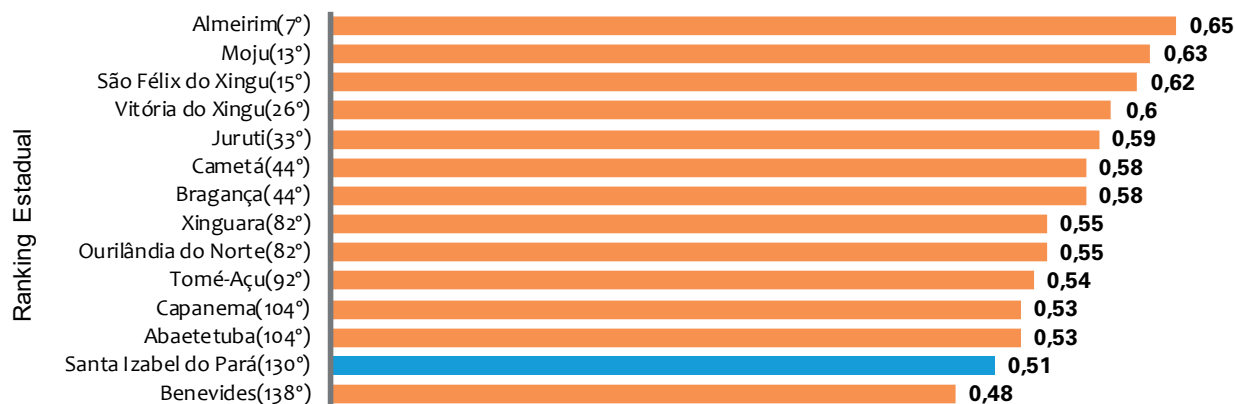


Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

*Nota Técnica: O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

**Nota Técnica: O Índice de Gini é utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município. A medição do índice de Gini obedece a uma escala que vai de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (com desigualdade máxima) humano.

■ Índice de Gini* dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

3.2 Saúde

A redução da taxa bruta de natalidade³ apresenta-se como uma característica geral do país. A análise deste indicador fixou-se nos anos de 2012 a 2017, período em que o município apresentou comportamento semelhante ao do país e do estado com a redução de sua taxa fechando o ano de 2017, em 13,9, patamar abaixo da média estadual e nacional, respectivamente, 16,5 e 14,1 nascidos vivos por mil habitantes.

A taxa de mortalidade infantil⁴ de Santa Izabel do Pará apresentou uma diminuição no período de 2012 a 2017. Cabe destacar que em 2017, o município alcançou uma taxa de 13,5 óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos. No mesmo ano, a taxa paraense e nacional foi, respectivamente, 15,4 e 12,4.

* **Nota Técnica:** O Índice de Gini é utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município. A medição do índice de Gini obedece a uma escala que vai de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (com desigualdade máxima) humano.

³ A taxa bruta de natalidade ou coeficiente geral de natalidade – refere-se ao número de nascidos vivos, por mil habitantes, em determinado ano geográfico, no ano considerado

⁴ A taxa de mortalidade infantil – diz respeito ao número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27) dias e pós-neonatal (28 dias e mais).

No que diz respeito à disponibilidade de estabelecimentos, dados divulgados pelo Ministério da Saúde dão conta de que, em dezembro de 2018, Santa Izabel do Pará possuía um total de 55 estabelecimentos de saúde. No mesmo período, o município totalizava 60 leitos de internação, dos quais, 100% eram do SUS. A relação de números de leitos de internação por mil habitantes de Santa Izabel do Pará está abaixo da média nacional e estadual.

Em 2018, o município contava com 208 profissionais ligados à área da saúde. Destes, 23 eram médicos. Neste ano, Santa Izabel do Pará alcançou uma relação de 0,33 médicos para cada grupo de mil habitantes – um patamar inferior à média do Pará (0,82) e do Brasil (1,90).

Entre 2012 e 2018, o DATASUS identificou uma queda na cobertura vacinal no município de 87% em 2012 para 65% em 2018.

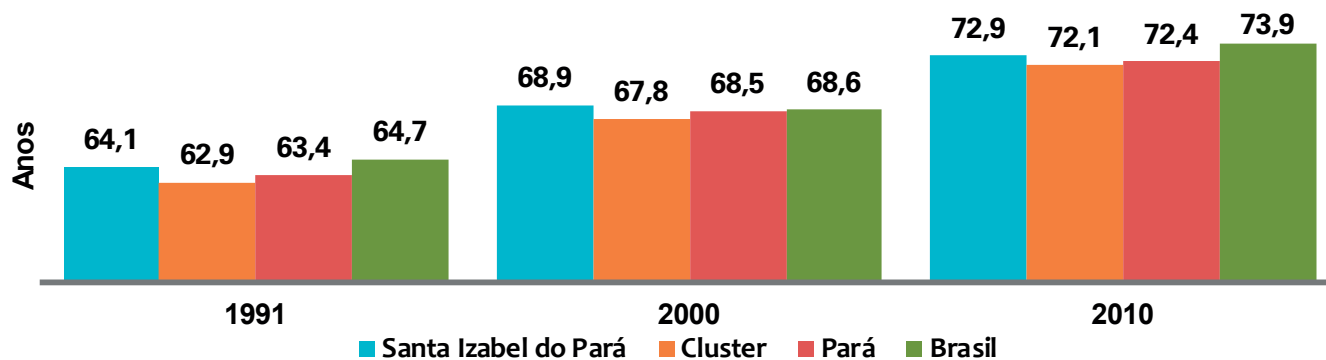
Taxa bruta de natalidade – 2012-2017						
Território	Ano					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Santa Izabel do Pará	15,52	15,63	14,99	15,7	14,72	13,95
<i>Cluster</i>	18,17	18,03	18,51	18,87	18,45	18,23
Pará	17,62	17,43	17,71	17,50	16,58	16,51
Brasil	14,98	14,44	14,69	14,76	13,85	14,08

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos – 2012-2017						
Território	Ano					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Santa Izabel do Pará	17,69	19	20,45	14,37	7,03	13,54
Cluster	19,79	17,84	17,63	15,25	18,80	18,80
Pará	17,04	16,46	15,74	14,97	15,67	15,40
Brasil	13,46	13,42	12,90	12,43	12,72	12,39

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

■ Esperança de vida ao nascer



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

Tipos de estabelecimentos de saúde presentes em Santa Izabel do Pará – dez. /2018	
Tipo de estabelecimento	Quantidade
Centro de saúde/unidade básica de saúde	28
Clínica especializada/ambulatório especializado	6
Posto de saúde	6
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	4
Centro de atenção psicossocial-CAPS	2
Central de regulação	1
Centro de apoio a saúde da família-CASF	1
Consultório	1
Farmácia	1
Hospital geral	1
Pronto atendimento	1
Secretaria de saúde	1
Unidade de vigilância em saúde	1
Unidade móvel de nível pre-hosp. Urgência/emergência	1
TOTAL	55

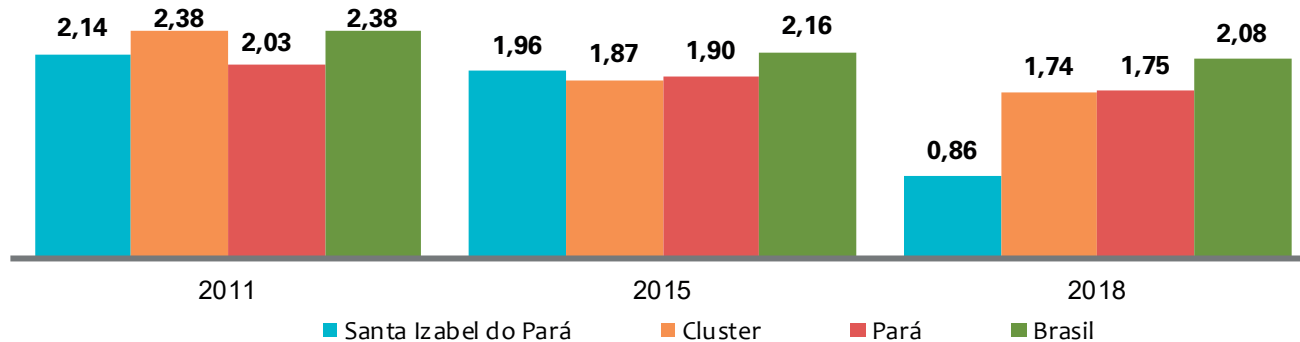
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Número de leitos de internação – dez. / 2018			
Território	Leitos de internação do SUS		Total de leitos de internação (inclusive privados)
	Número de leitos	Participação total	
Santa Izabel do Pará	60	100,00%	60
Cluster	508	84,25%	603
Pará	10.676	71,81%	14.868
Brasil	300.280	69,38%	432.788

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

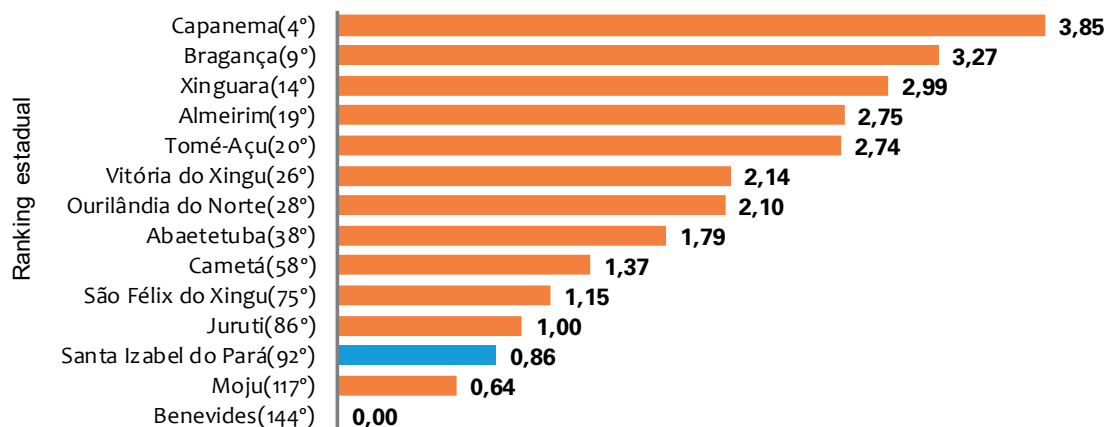
■ Número de leitos de internação por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

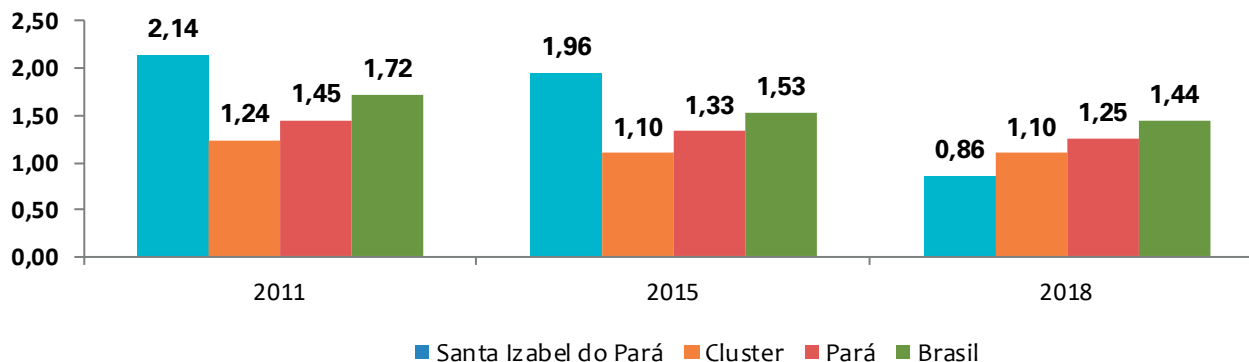
■ Número de leitos de internação por mil habitantes nos municípios do *Cluster* – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

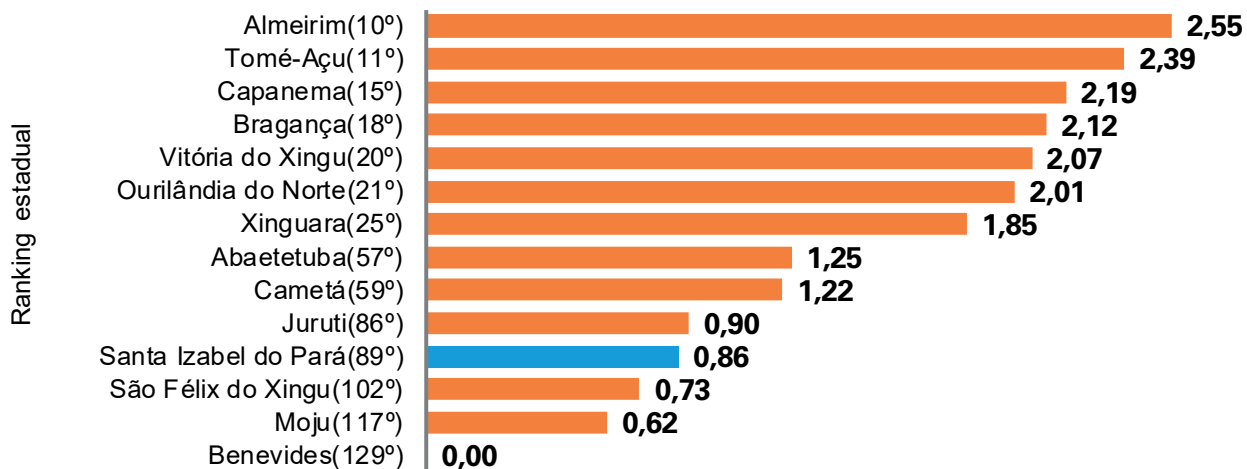
■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes nos municípios do *Cluster* – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

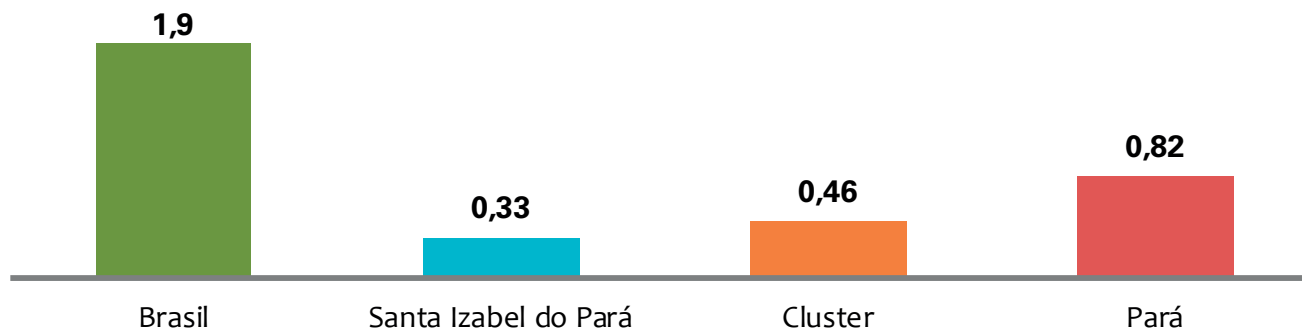
Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

Número de profissionais ligados à saúde – dez. /2018			
Ocupação	Santa Izabel do Pará	Cluster	Pará
Assistente Social	12	143	1.337
Bioquímico/farmacêutico	3	57	977
Cirurgião Geral	1	96	1.026
Clínico Geral	25	361	4.228
Enfermeiro	46	732	7.637
Fisioterapeuta	5	128	2.023
Fonoaudiólogo	1	42	680
Gineco. Obstetra	4	97	1.210
Médico de Família	19	210	1.578
Nutricionista	8	78	928
Odontólogo	29	372	4.099
Pediatra	2	83	1.314
Psicólogo	13	105	1.336
Psiquiatra	3	22	184
Radiologista	4	66	660
Sanitarista	-	-	10
Outras especialidades médicas	18	295	5.940
Outras ocupações de nível superior relação. à Saúde	15	158	1.557
TOTAL	208	3.045	36.724

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

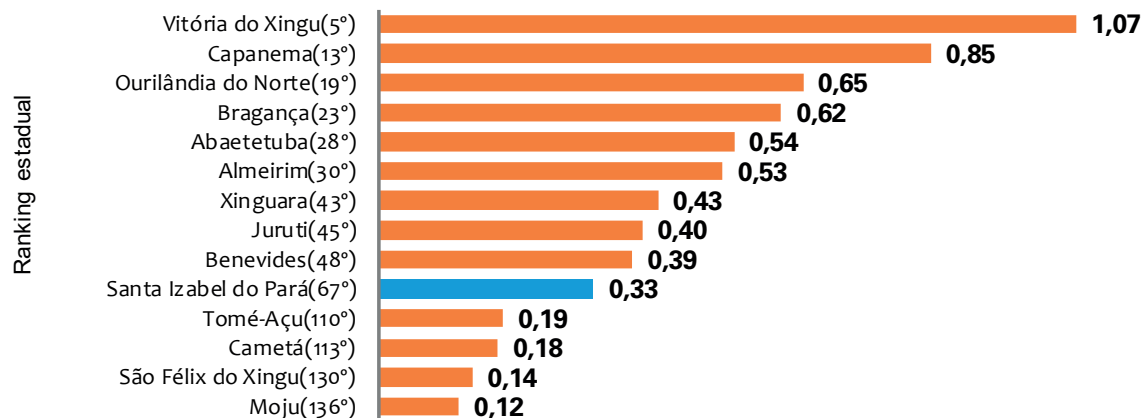
■ Número de médicos por mil habitantes – dez.2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

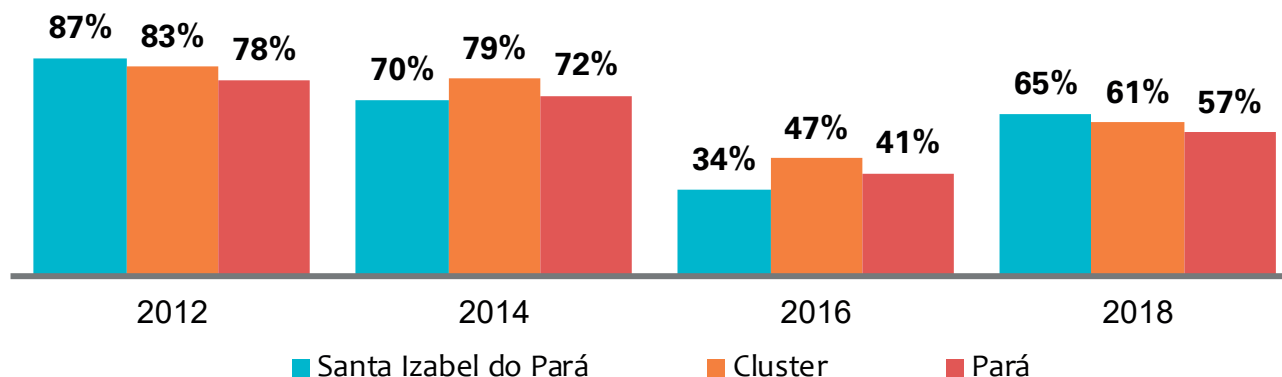
■ Número de médicos por mil habitantes nos municípios do *Cluster* – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

■ Percentual de cobertura vacinal



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

3.3 Educação

Nos últimos anos, a escolaridade média vem aumentando no Brasil, seguindo essa tendência, o município de Santa Izabel do Pará apresentou desempenho similar. Assim, em consequência da elevação do nível de escolaridade médio da população, no período compreendido entre 1991 e 2010, registrou-se a queda da taxa de analfabetismo.

De acordo com dados do PNUD, em Santa Izabel do Pará, 22% da faixa etária da população de 15 anos ou mais, não era alfabetizada em 1991. Em 2010 essa proporção caiu para 9%, período em que o estado e o país apresentaram, respectivamente, uma taxa de analfabetismo de 11,7% e 9,6%. Comparado aos demais municípios paraenses, Santa Izabel do Pará detém a 128ª posição da taxa de

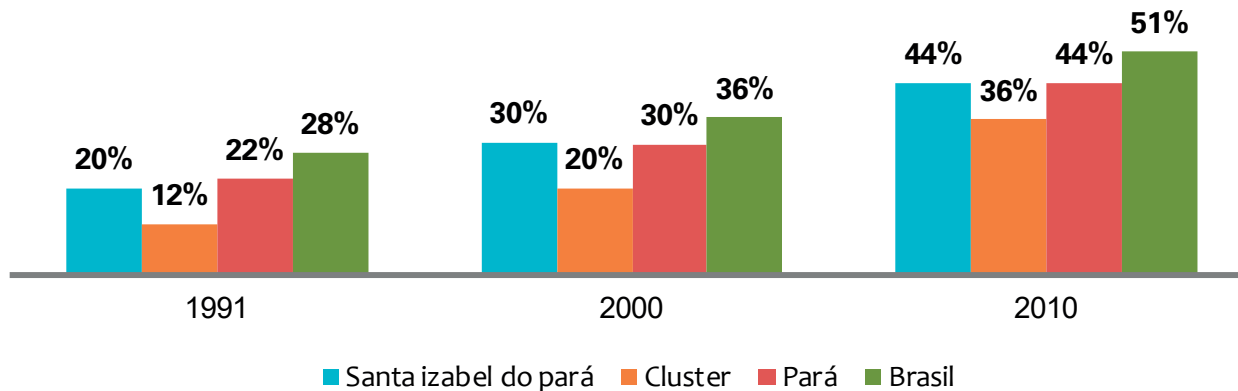
analfabetismo nesta faixa da população.

Em relação à média estadual, a população adulta (25 ou mais anos de idade) de Santa Izabel do Pará apresenta uma maior proporção de pessoas com ensino médio e superior completo. O município é o 34º colocado em termos percentuais de população adulta com ensino superior completo.

Segundo dados do Ministério da Educação, em 2018, Santa Izabel do Pará possuía 17.521 alunos matriculados junto à educação infantil, ensino fundamental, médio, profissionalizante e na educação de jovens e adultos dos quais 10.357 no ensino fundamental.

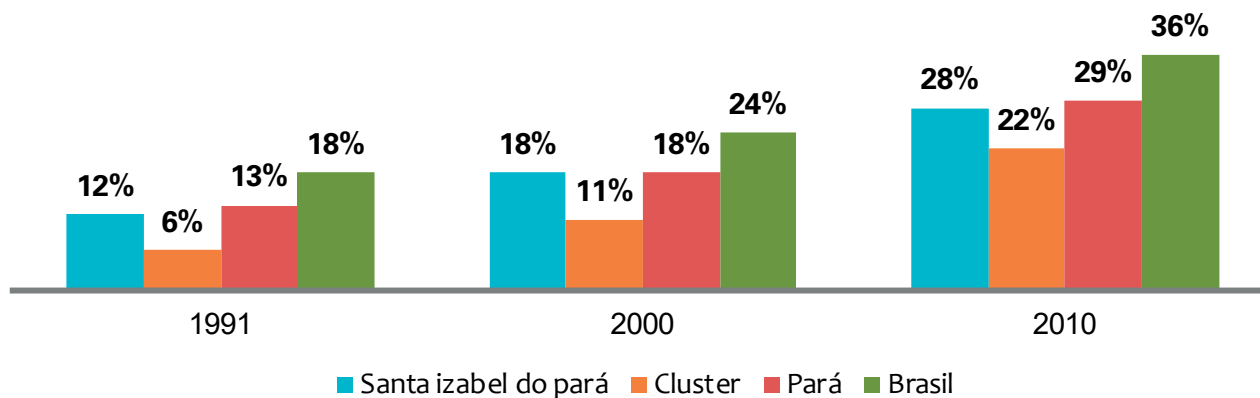
As páginas a seguir apresentam uma visão a respeito da educação em Santa Izabel do Pará.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino fundamental completo



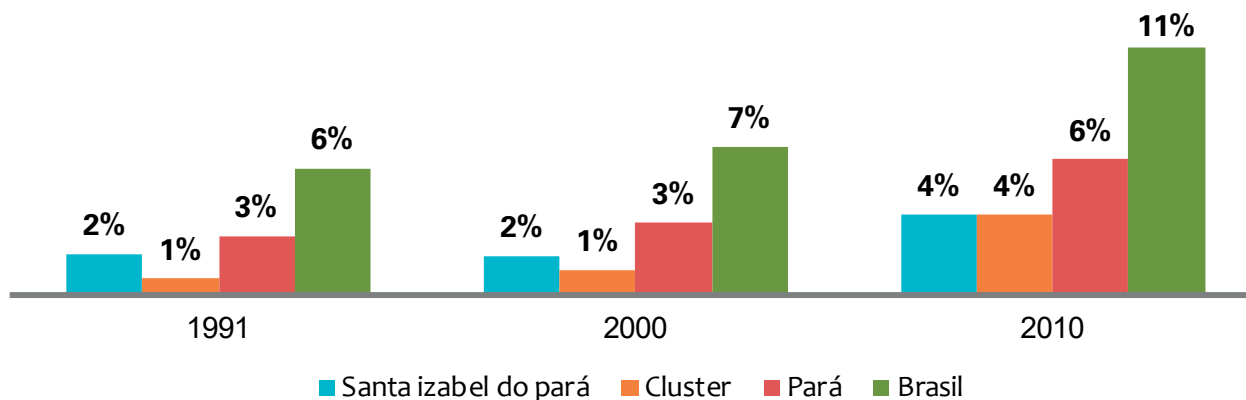
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino médio completo



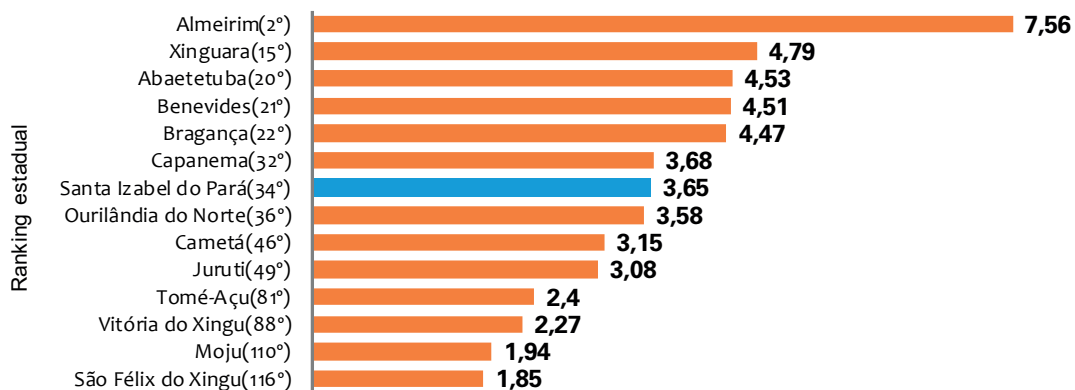
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

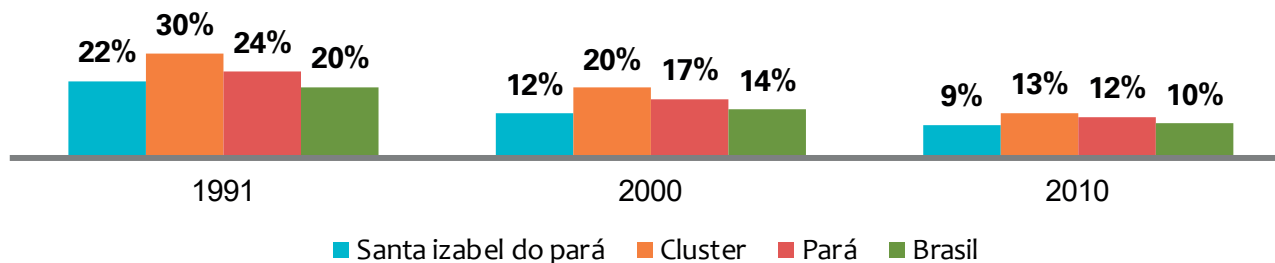
■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo nos municípios do *Cluster** – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

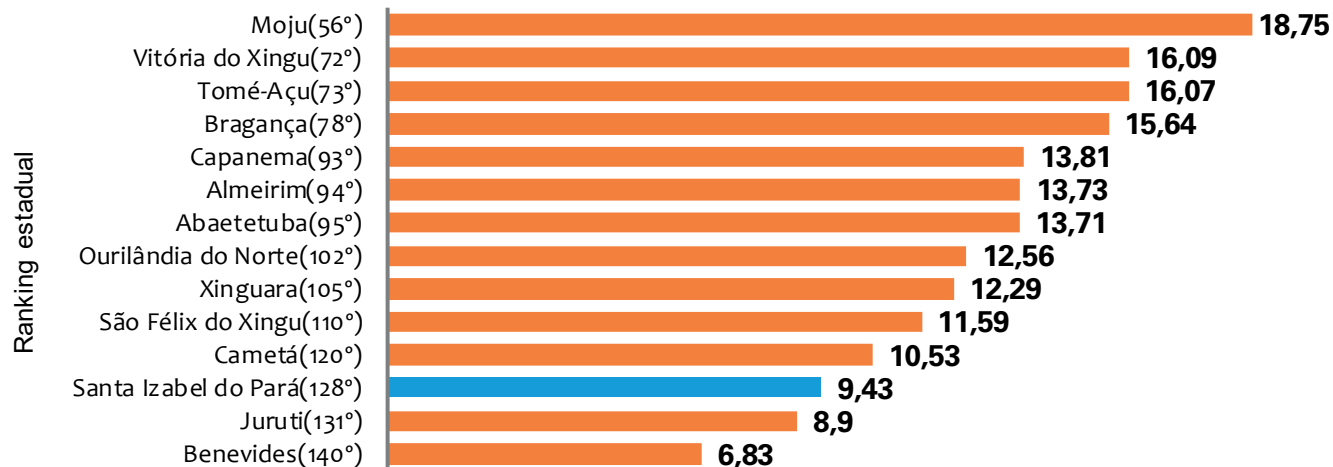
*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

■ Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou +



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou + nos municípios do - 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

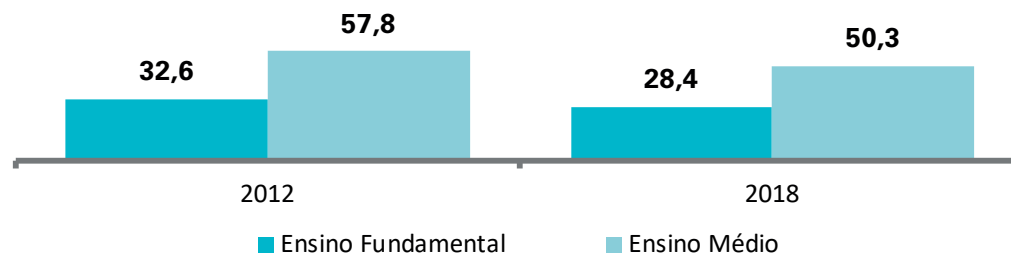
Número de matrículas, segundo modalidades de ensino e dependência administrativa – Santa Izabel do Pará – 2018

Modalidade de ensino	Dependência administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Educação Infantil	-	-	2.220	328	2.548
- Creche	-	-	585	56	641
- Pré-Escola	-	-	1.635	272	1.907
Ensino Fundamental	-	-	9.068	1.289	10.357
- Anos iniciais	-	-	5.378	703	6.081
- Anos finais	-	-	3.690	586	4.276
Ensino Médio (1-2)	-	2.811	-	429	3.240
Educação Profissional	-	16	-	-	16
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	-	372	988	-	1.360
- Ensino Fundamental	-	278	988	-	1.266
- Ensino Médio	-	94	-	-	94
Total de matriculados	-	3.199	12.276	2.046	17.521

Fonte: Ministério da Educação – Sinopse Estatística da Educação Básica - 2018.

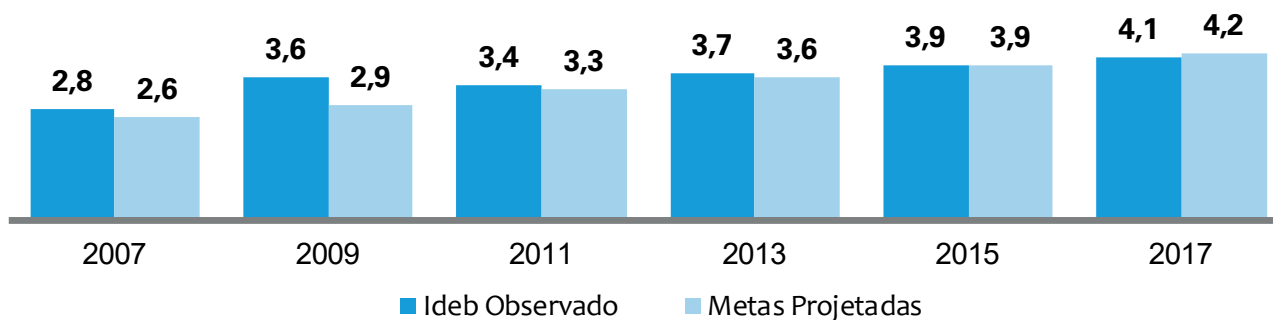
Nota: (1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula; (2) inclui matrículas no Ensino Médio Propedêutico, Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) de Ensino Regular.

Taxa de distorção idade-série – Santa Izabel do Pará



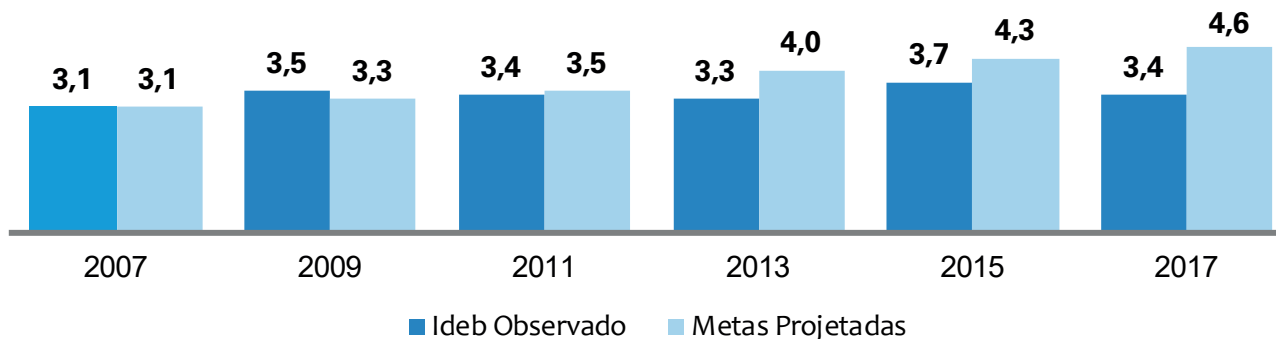
Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2012/2018

■ IDEB – 4ª série (5º ano) – Santa Izabel do Pará



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

■ IDEB – 8ª série (9º ano) – Santa Izabel do Pará



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC – em 2016, Santa Izabel do Pará contava com apenas 1 instituição cadastrada ofertantes de cursos técnicos profissionalizantes:

Unidade (s) de Ensino

- EEEMP Irma Albertina Leitão

3.4 Renda

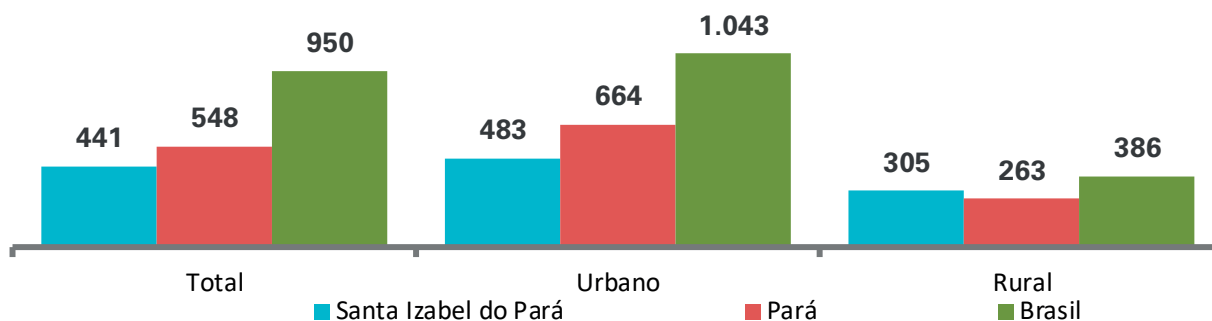
Uma das dimensões de especial relevância para a análise do desenvolvimento de um território está associada à mensuração de seu potencial de geração e distribuição de renda para a população.

Segundo dados do IBGE, a exemplo do que ocorreu no estado e no país, a cidade de Santa Izabel do Pará apresentou nas últimas décadas uma evolução da renda per capita média. De acordo com dados do último Censo Demográfico de 2010, o valor do rendimento médio domiciliar per capita dos domicílios de Santa Izabel do Pará alcançou o patamar R\$ 441,00 – o que significou a 33ª melhor média paraense.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que em 2017, a média salarial dos empregos de carteira assinada em Santa Izabel do Pará era de R\$ 1.798,00. Um valor abaixo da média paraense (R\$ 2.547,00) e nacional (R\$ 2.850,00). Considerando o agregado das atividades econômicas, em 2017, a média salarial dos homens foi de R\$ 1.716,00 e a das mulheres, R\$ 1.973,00.

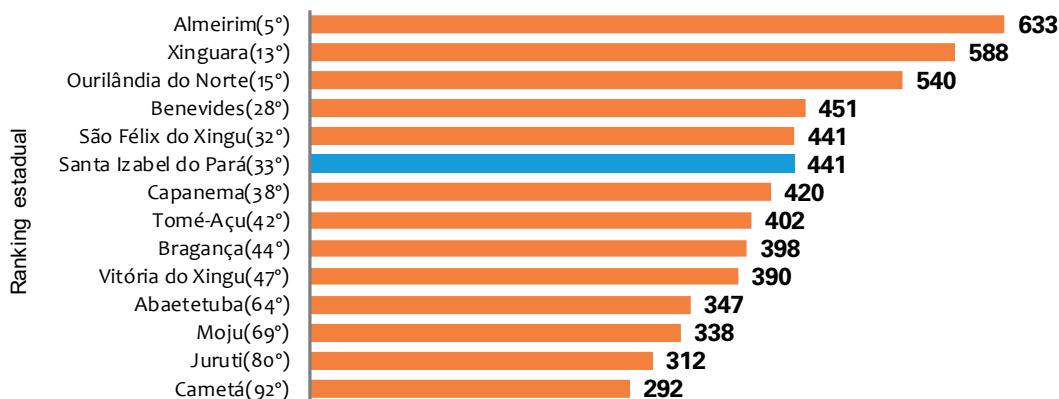
As páginas a seguir apresentam indicadores e comparativos a respeito do perfil da renda da população.

■ Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

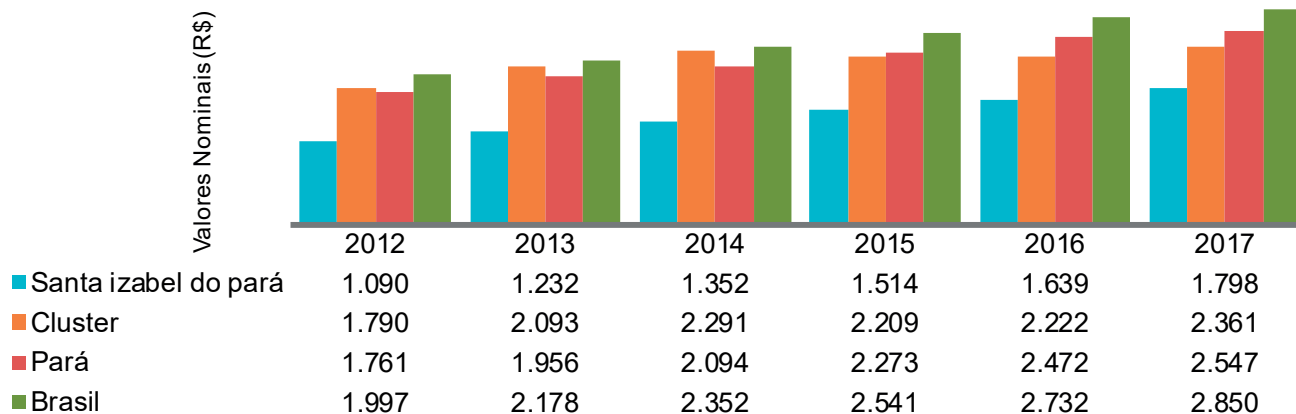
■ Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento nos municípios do *Cluster** – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

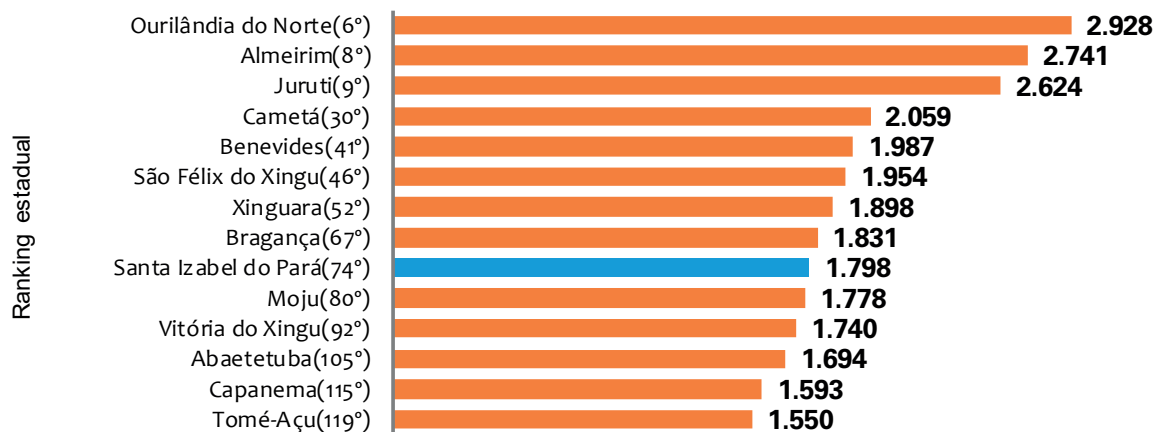
*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

■ Média salarial dos empregos formais



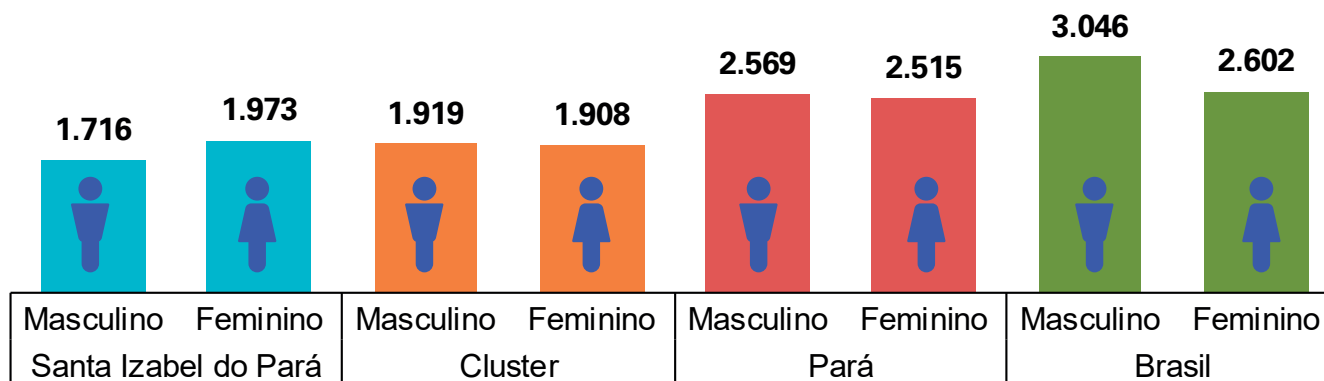
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais nos municípios do Cluster – 2017



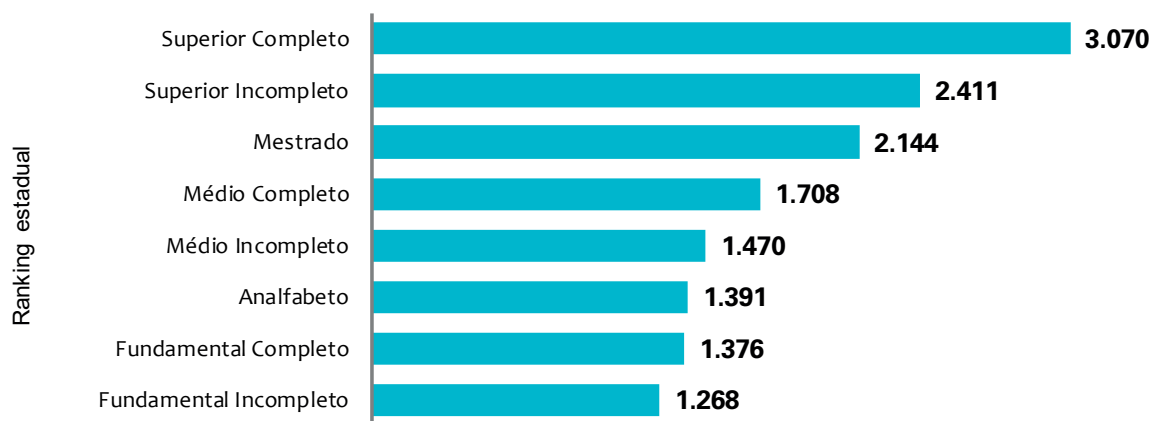
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais, segundo sexo – Santa Izabel do Pará – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais, segundo grau de escolaridade – Santa Izabel do Pará – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

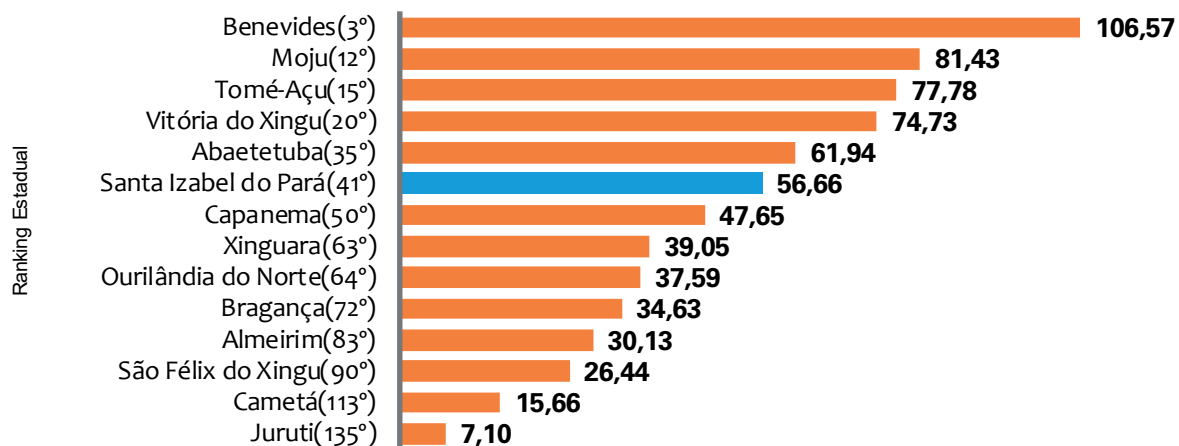
3.5 Segurança Pública

Registro de ocorrência de mortes violentas em Santa Izabel do Pará - 2012 - 2017			
Tipo de ocorrência	2012	2017	Δ (%) 2017/2012
Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes	43,61	56,66	5,38%
Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes	91,41	126,1	6,64%
Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes	38,76	13,07	-19,53%

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

Nota Técnica: A variação foi calculada através da fórmula: $(B/A) - 1^{1/n}$, onde o B é o valor final, A é o valor inicial e o n é o número de anos.

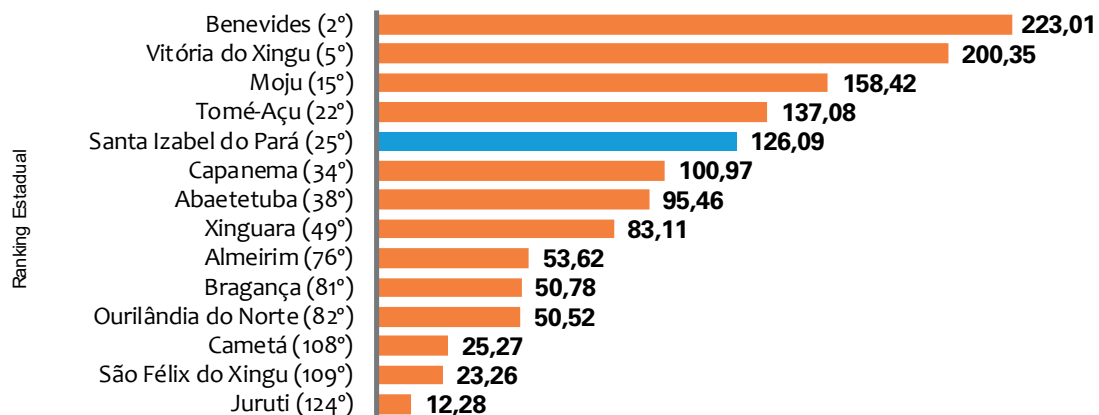
■ Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

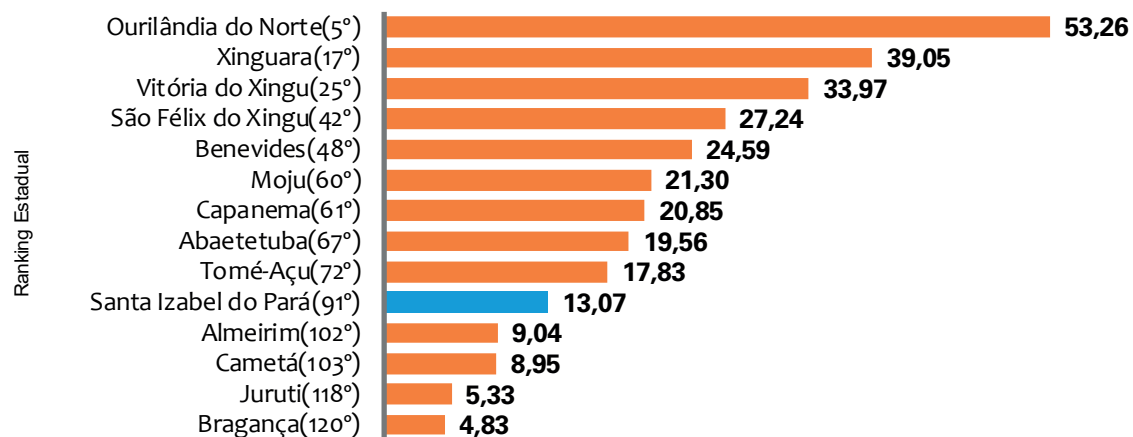
*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

■ Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes nos municípios do *Cluster* - 2017



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

■ Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes nos municípios do *Cluster* - 2017



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2016

*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

4 INFRAESTRUTURA

Este capítulo apresenta indicadores relacionados à infraestrutura de Santa Izabel do Pará tomando por referencial aspectos como: energia, abastecimento de água, coleta de esgoto, telecomunicações e transportes.

4.1 Energia

Perfil dos Consumidores de energia elétrica em Santa Izabel do Pará - 2012 - 2016

Ano	Tipo de Consumidor	Estado/Município			Participação (%)	
		Santa Izabel do Pará	Cluster*	Pará	% no Cluster	% no Pará
2012	Residencial	13.175	163.071	1.641.612	8,1%	0,8%
	Industrial	31	468	3.733	6,6%	0,8%
	Comercial	1.037	14.420	145.845	7,2%	0,7%
	Outros*	1.734	16.726	140.294	10,4%	1,2%
2013	Residencial	14.633	171.836	1.733.995	8,5%	0,8%
	Industrial	35	507	4.030	6,9%	0,9%
	Comercial	1.097	15.216	153.328	7,2%	0,7%
	Outros*	1.764	16.576	139.180	10,6%	1,3%
2014	Residencial	15.710	191.217	1.880.167	8,2%	0,8%
	Industrial	33	482	4.022	6,8%	0,8%
	Comercial	1.155	16.173	161.044	7,1%	0,7%
	Outros*	1.656	16.572	138.072	10,0%	1,2%
2015	Residencial	16.476	203.616	1.987.682	8,1%	0,8%
	Industrial	33	501	3.998	6,6%	0,8%
	Comercial	1.233	17.185	168.116	7,2%	0,7%
	Outros*	1.748	18.158	151.207	9,6%	1,2%
2016	Residencial	17.132	213.938	2.096.077	8,0%	0,8%
	Industrial	34	562	4.231	6,0%	0,8%
	Comercial	1.289	17.785	176.288	7,2%	0,7%
	Outros*	1.879	19.122	166.748	9,8%	1,1%

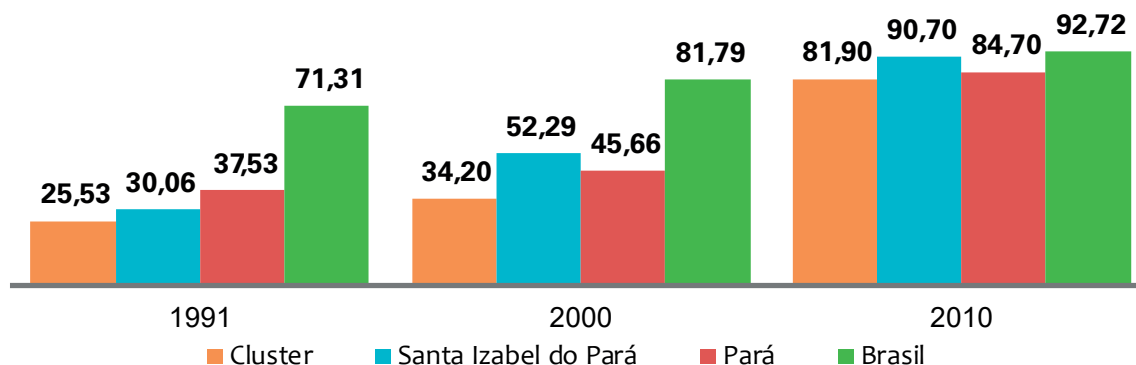
Fonte: REDE CELPA

Outros*: Corresponde a soma dos consumidores dos tipos Rural, Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.

*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

4.2 Abastecimento de água

■ Percentual da população em domicílio com água encanada

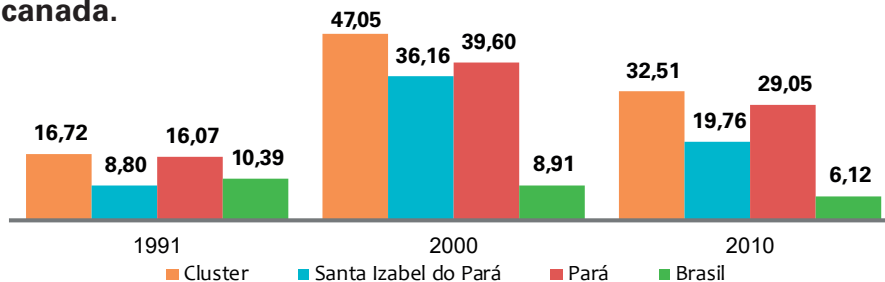


Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

4.3 Coleta de esgoto

Segundo dados do IBGE, em 2010 Santa Izabel do Pará apresentou 19,76% dos domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados. Comparativamente aos demais municípios paraenses, Santa Izabel do Pará ocupa a 128ª colocação neste indicador.

■ Percentual da população em domicílio com esgoto e água encanada.

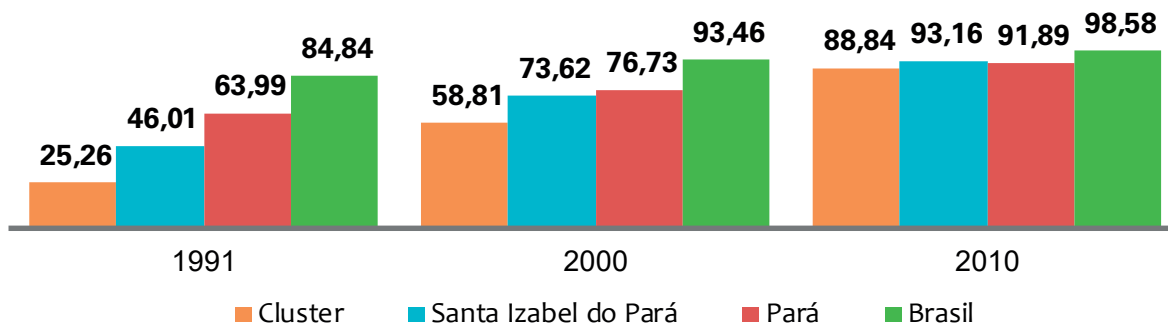


Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

Vale salientar que o termo “adequado” se refere ao escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica. Sobre este aspecto, segundo dados do IBGE relativos a 2010 em média 55% dos municípios brasileiros estavam ligados à rede de esgoto ou pluvial, 12% tinham as fossas sépticas como destinação.

4.4 Coleta de lixo

■ Percentual da população em domicílio com coleta de lixo



Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

4.5 Telecomunicações

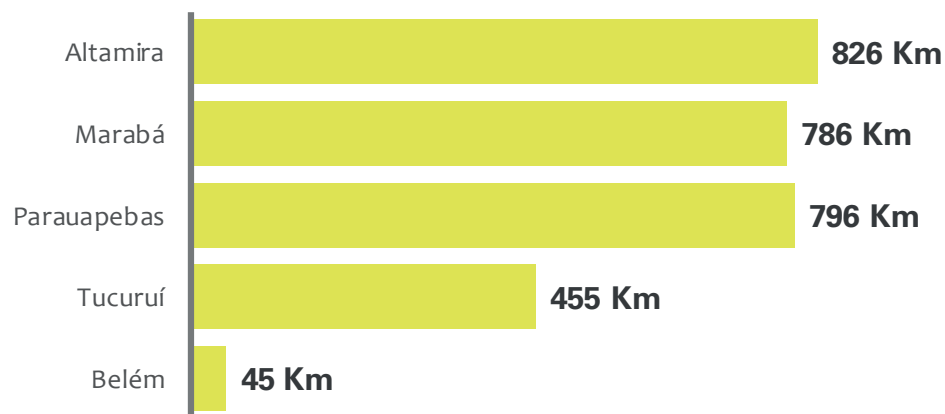
Estações de Rádio Base (ERB) instaladas em Santa Izabel do Pará - 2019			
DDD	Operadora	ERB instalada	Quantidade de ERBs
91	CLARO	Sim	3
	NEXTEL	Não	0
	OI MÓVEL	Sim	3
	TIM	Sim	3
	VIVO	Sim	2

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) – Estações de Rádio Base – 2019.
Nota: A não instalação de ERB, não indica a ausência de cobertura.

4.6 Transportes

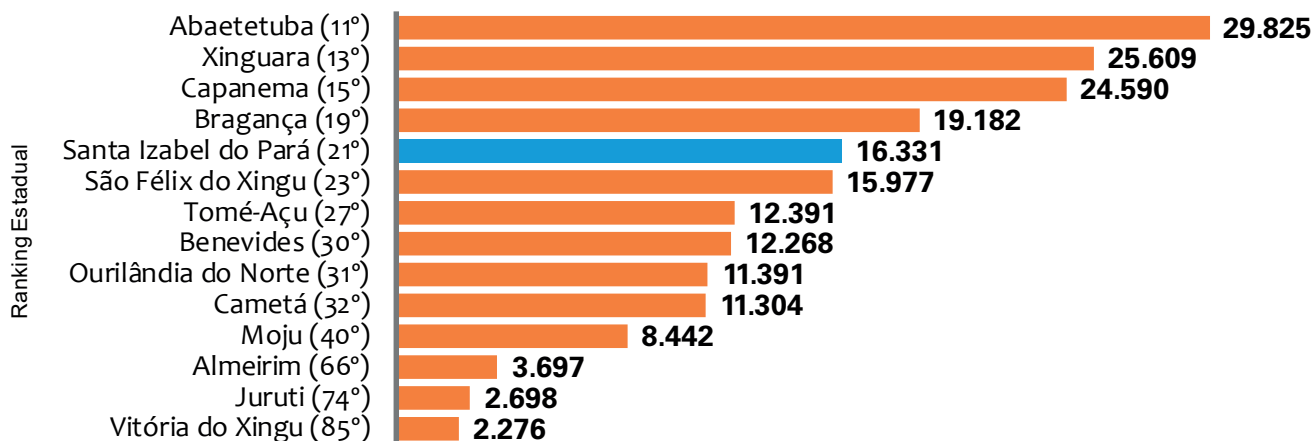
Segundo o IBGE, em 2010, Santa Izabel do Pará apresentava, 19,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 6,3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

- **Distância em quilômetros da sede de Santa Izabel do Pará em relação as cidades com os principais aeroportos paraenses:**



Fonte: Setran/PA – Distância entre municípios. 2019

■ Frota veicular total dos municípios do *Cluster* – Dezembro 2016.



Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

Composição da frota veicular terrestre de Santa Izabel do Pará - Dez 2016

Motocicletas	Veículos Leves	Veículos Pesados	Transporte de Pessoas	Total
9.238	4.323	2.553	217	16.331

Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

5 FINANÇAS PÚBLICAS

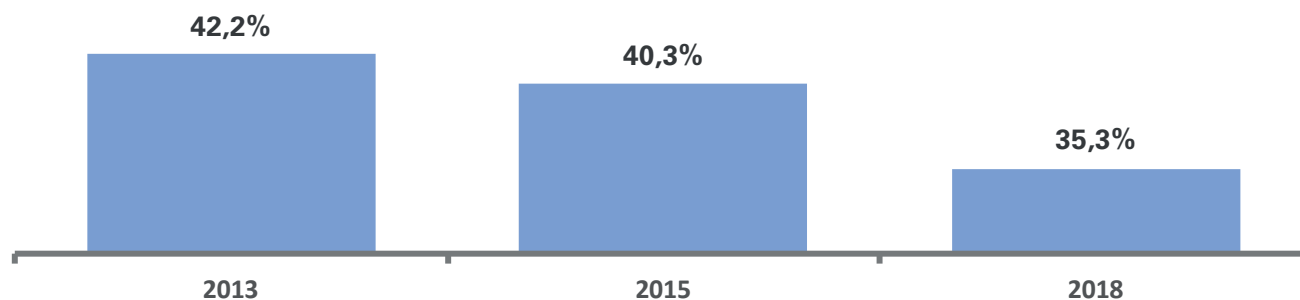
Os indicadores e informações apresentados neste capítulo são oriundos de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Em 2018, Santa Izabel do Pará registrou uma receita corrente de R\$ 129 milhões e uma despesa de R\$ 122,47 milhões. Em 2018, as Receitas de Transferência da União representaram 35,25% da receita arrecadada pelo município. No mesmo ano, as receitas tributárias somaram R\$ 6,7 milhões.

Receita Orçamentária - Santa Izabel do Pará - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
Receitas Correntes (I)	78.587.176	98,34%	129.006.071	92,79%	64,16%
Receita Tributária	2.806.567	3,51%	6.712.364	4,83%	139,17%
ISS	2.019.767	2,53%	2.929.683	2,11%	45,05%
IPTU	362.564	0,45%	643.442	0,46%	77,47%
IRPF	264.378	0,33%	2.066.394	1,49%	681,60%
ITBI	-	-	231.941	0,17%	-
Taxas e Contribuições de Melhoria	676.196	0,85%	839.398	0,60%	24,14%
Receitas de Transferências	71.618.941	89,62%	117.725.439	84,68%	64,38%
Transferências da União	33.692.389	42,16%	49.008.994	35,25%	45,46%
Cota FPM	20.818.434	26,05%	26.833.006	19,30%	28,89%
Cota ITR	14.672	0,02%	20.418	0,01%	39,17%
SUS (União)	7.889.565	9,87%	15.251.194	10,97%	93,31%
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	369.680	0,46%	548.147	0,39%	48,28%
Outras transferências da União	8.834.203	11,05%	63.485	0,05%	-99,28%
Transferências do Estado	8.489.380	10,62%	16.135.020	11,61%	90,06%
Cota ICMS	7.174.475	8,98%	13.894.419	9,99%	93,66%
Cota IPVA	1.054.897	1,32%	1.804.555	1,30%	71,06%
SUS (Estado)	260.008	0,33%	436.046	0,31%	67,70%
Outras transferências estaduais	834.564	1,04%	741.925	0,53%	-11,10%
FUNDEB	28.279.664	35,39%	47.708.495	34,32%	68,70%
Outras receitas Correntes	4.161.668	5,21%	4.568.269	3,29%	9,77%
Receitas de Capital (II)	1.329.420	1,66%	10.021.131	7,21%	653,80%
Receitas Intra-Orçamentárias (III)	-	-	-	-	-
Total das Deduções (IV)	5.703.739	7,14%	8.393.834	6,04%	47,16%
Total das Receitas (V = I + II + III)	79.916.596	100%	139.027.203	100%	74%
Total das Receitas menos as Deduções = (VI = V-IV)	74.212.857		130.633.369		76%

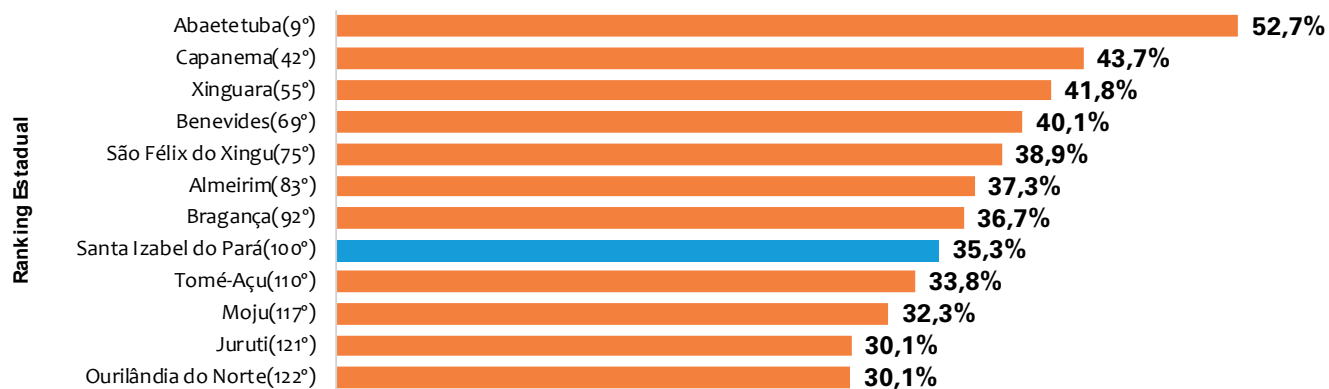
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013-2018.

■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada Total de Santa Izabel do Pará (%)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

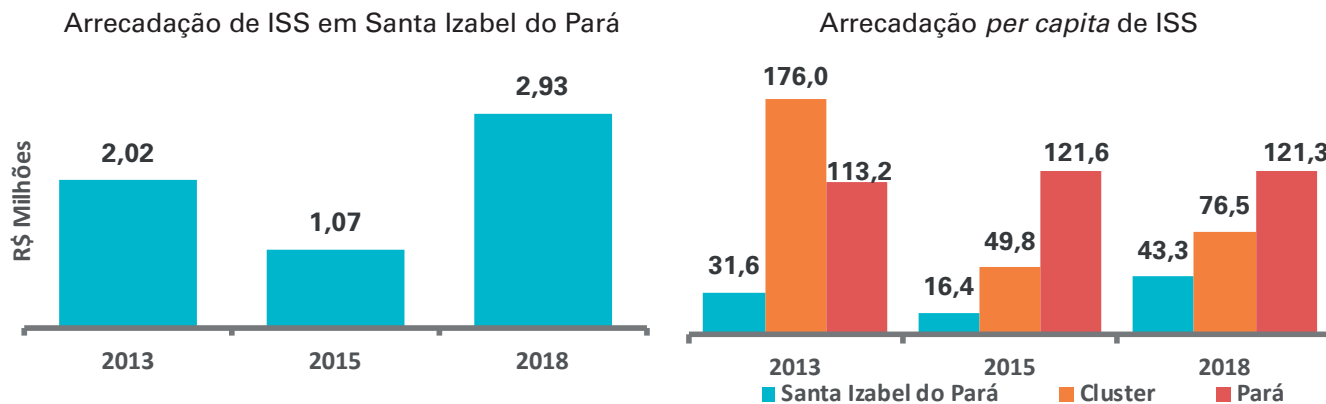
■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada nos municípios do Cluster* – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

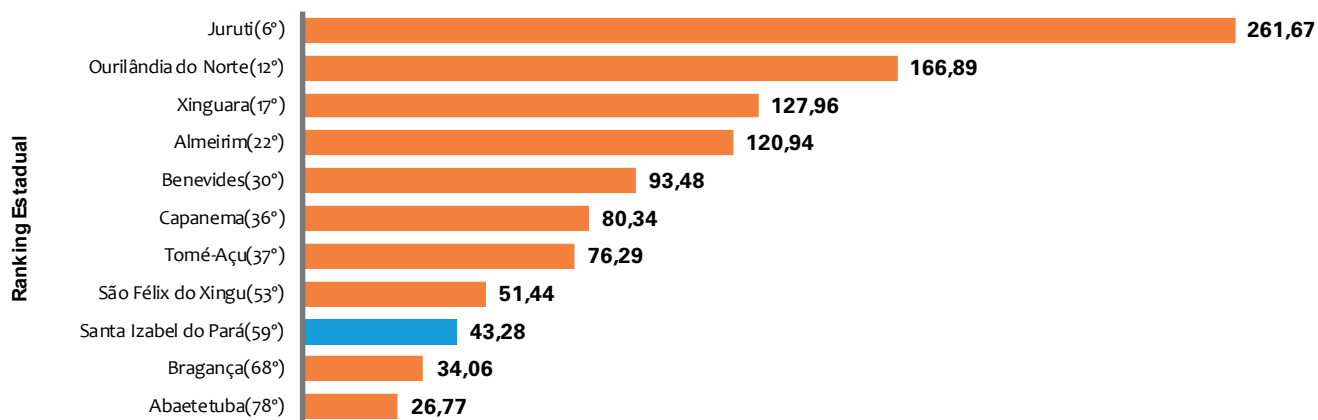
*Os municípios de Cametá e Vitória do Xingu, ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (30/03/20), não constava informação na fonte oficial.

■ Arrecadação de ISS em Santa Izabel do Pará e comparativo da arrecadação *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

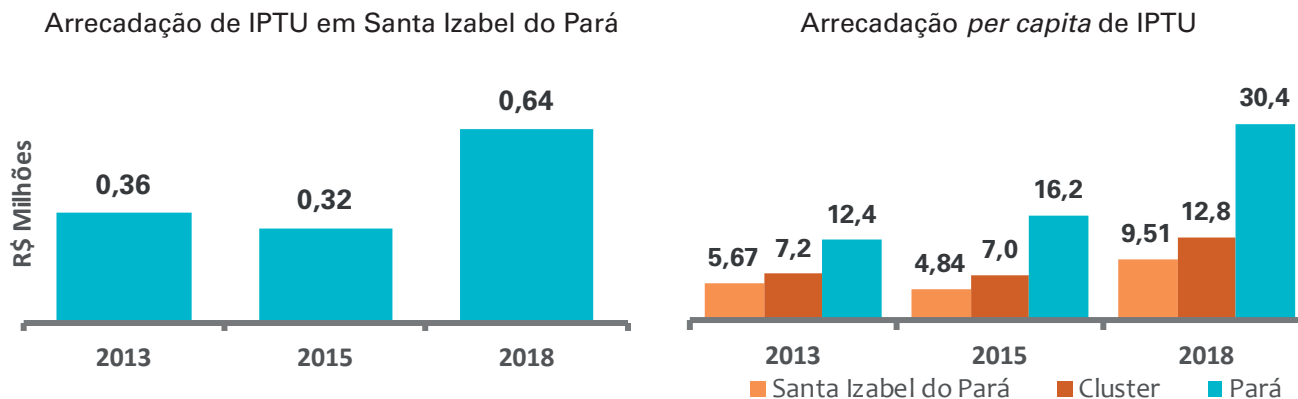
■ Arrecadação *per capita* de ISS nos municípios do *Cluster** – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

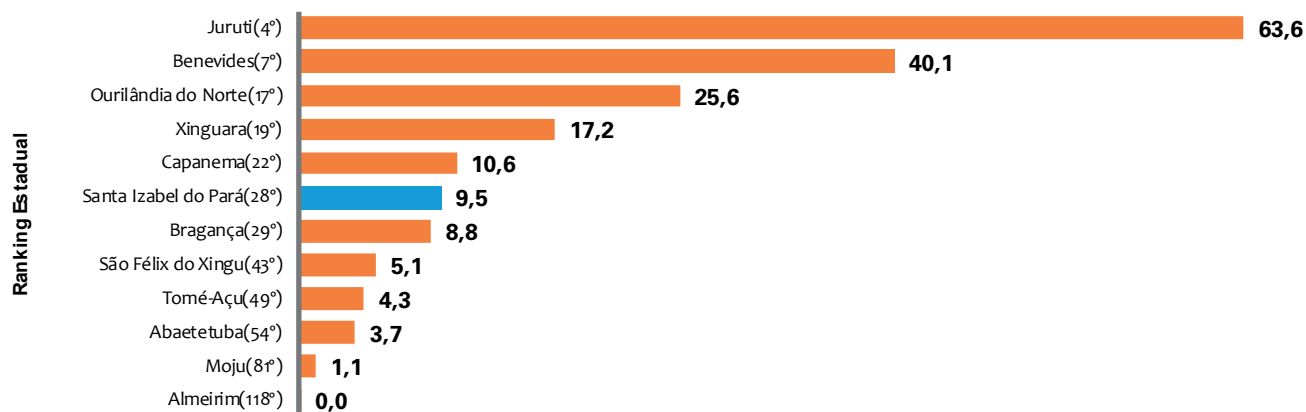
*Os municípios de Cametá, Moju e Vitória do Xingu, ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (30/03/20), não constava informação na fonte oficial.

■ Arrecadação de IPTU em Santa Izabel do Pará e comparativo da arrecadação *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

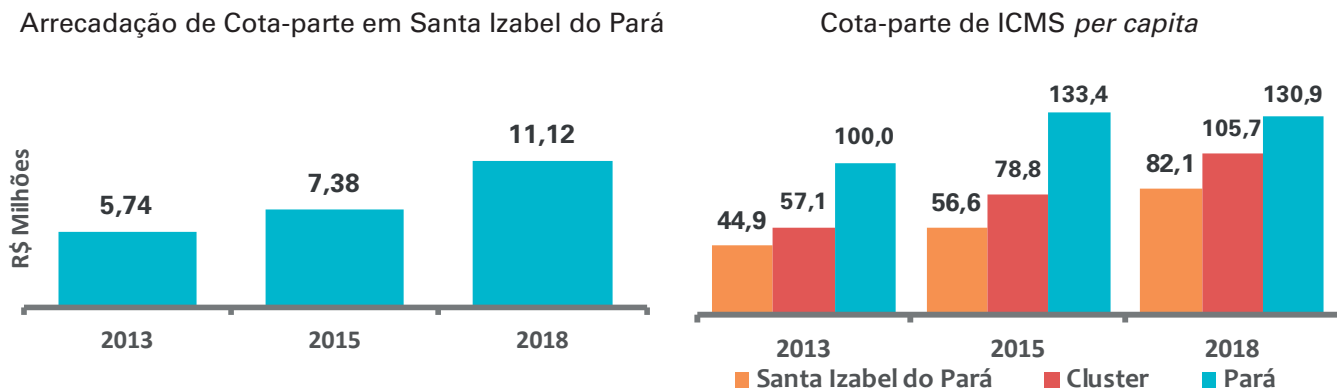
■ Arrecadação *per capita* de IPTU nos municípios do *Cluster** – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

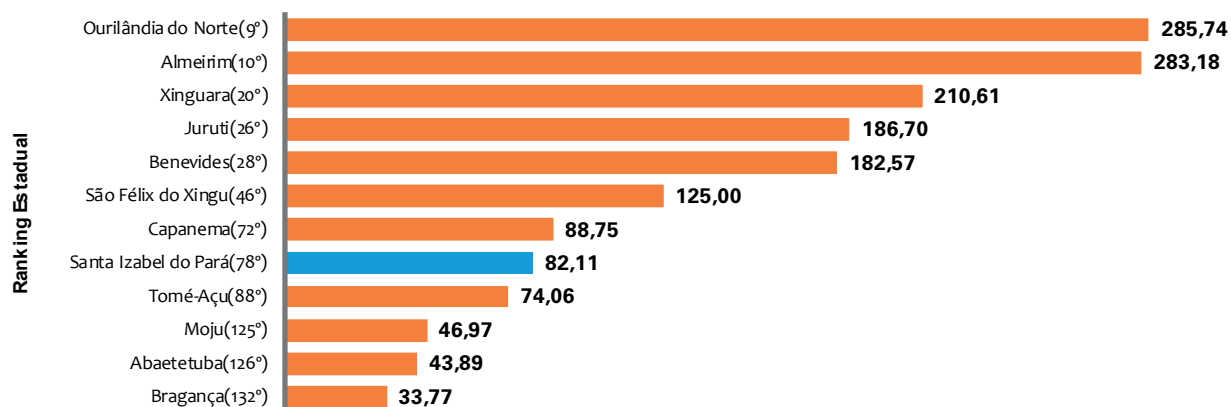
*Os municípios de Cametá e Vitória do Xingu, ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (30/03/20), não constava informação na fonte oficial.

■ Cota-parte do ICMS de Santa Izabel do Pará e comparativo da arrecadação *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Cota-parte do ICMS *per capita* nos municípios do *Cluster* – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

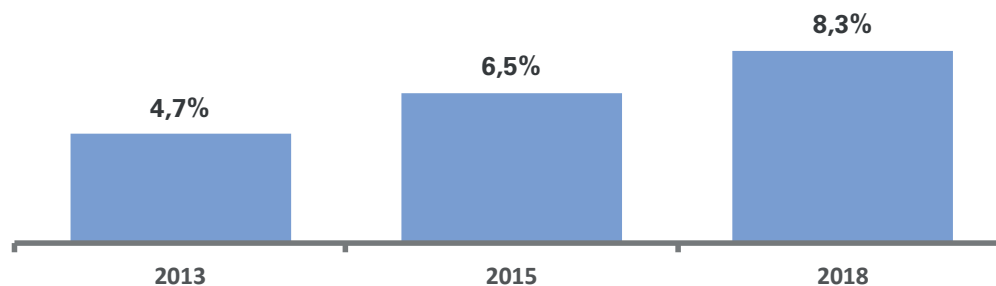
*Os municípios de Cametá e Vitória do Xingu, ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (30/03/20), não constava informação na fonte oficial.

As despesas de Santa Izabel do Pará cresceram 77,0%, em termos nominais, de 2013 a 2018, sendo as despesas com aposentadorias com maior variação no período, observa-se também a queda dos investimentos em valor e em participação nas despesas.

Despesas Orçamentárias Empenhadas - Santa Izabel do Pará - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
Despesas Correntes	69.185.894	93,9%	122.478.051	91,0%	77,0%
Pessoal e encargos sociais	49.153.526	66,7%	76.347.827	56,7%	55,3%
Juros e encargos dívida	-	-	1.714	0,0%	-
Aposentadorias RPPS	-	-	-	-	-
Outras despesas correntes	20.032.368	27,2%	46.128.510	34,3%	130,3%
Despesas de Capital	4.503.622	6,1%	12.133.872	9,0%	169,4%
Investimentos	3.265.524	4,4%	10.178.806	7,6%	211,7%
Inversões financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da dívida	1.238.098	1,7%	1.955.067	1,5%	57,9%
Total das despesas empenhadas	73.689.516	100,0%	134.611.923	100,0%	45,3%

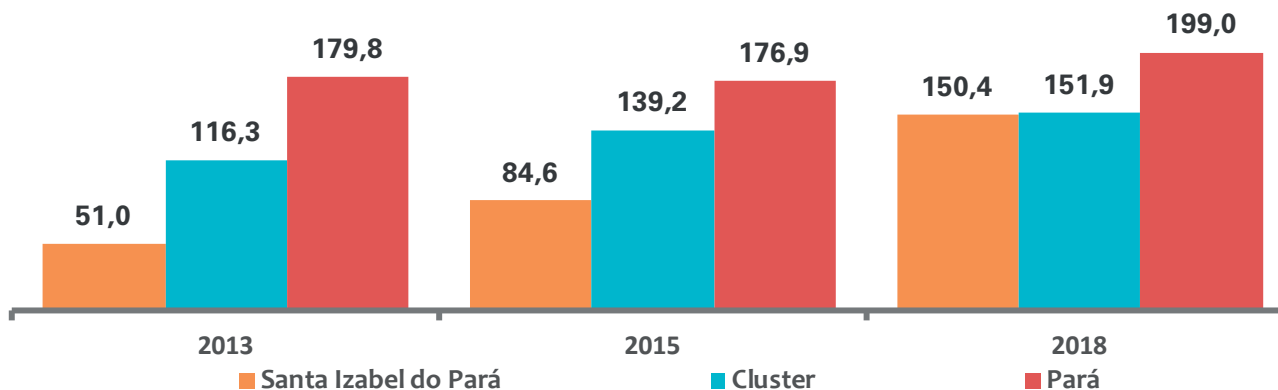
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Participação dos Investimentos no total das despesas empenhadas de Santa Izabel do Pará



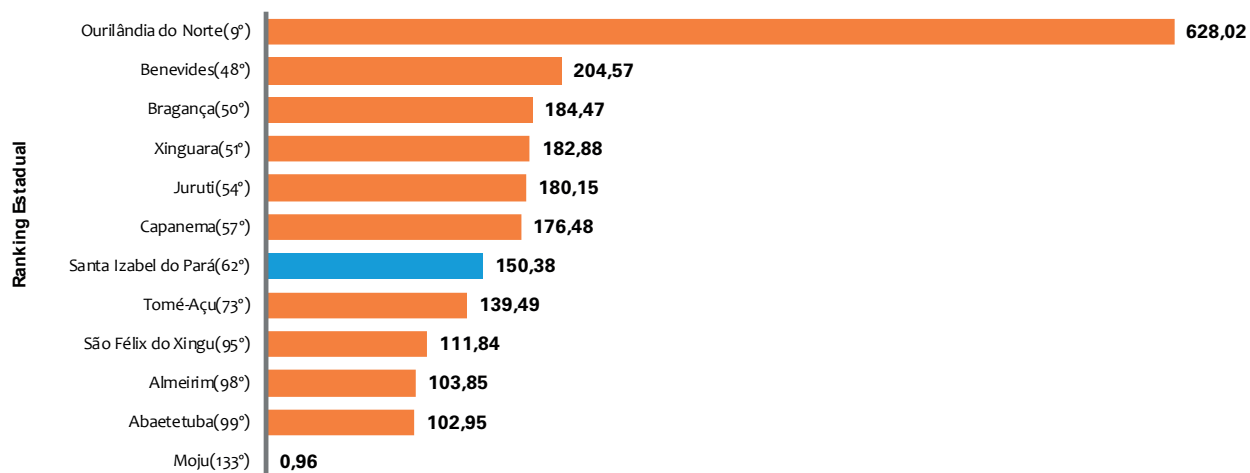
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Investimento público *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

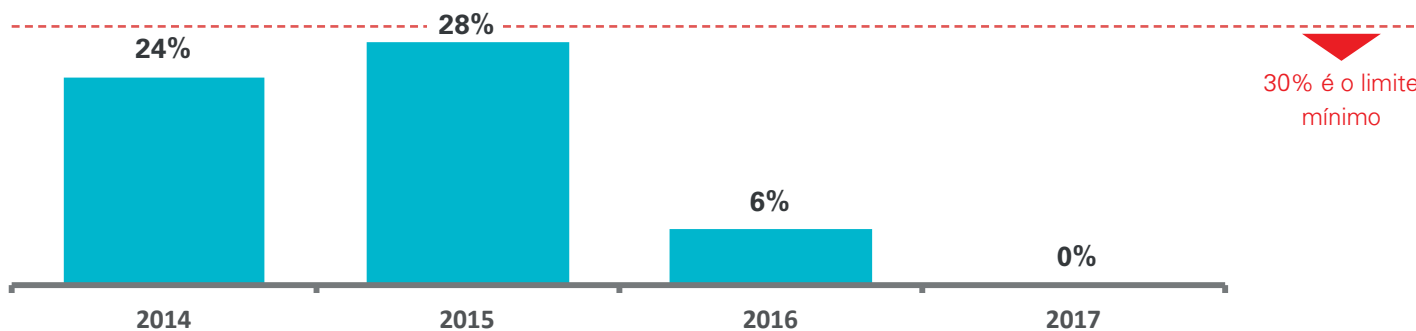
■ Investimento público *per capita* nos municípios do *Cluster* – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

*Os municípios de Cametá e Vitória do Xingu, ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (30/03/20), não constava informação na fonte oficial.

■ Percentual de aquisição de produtos da agricultura familiar⁶ para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – Santa Izabel do Pará



Fonte: Fundo Nacional da Educação – FNDE.

Nota Técnica: No ano de 2017, o município recebeu do FNDE o valor de R\$ 1.657.156, o valor recebido não foi investido na aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, segundo consta da fonte oficial do FNDE

6 A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. A aquisição dos produtos da Agricultura Familiar poderá ser realizada por meio da Chamada Pública, dispensando-se, nesse caso, o procedimento licitatório. A conexão entre a agricultura familiar e a alimentação escolar fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da AE, em especial no que tange:

- Ao emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis e;
- Ao apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar.

6 ASPECTOS ECONÔMICOS

Esta seção estabelece uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica de Santa Izabel do Pará. As informações e análises trazidas, são oriundas de fontes oficiais e estão organizadas em cinco subitens: produto interno bruto, comércio exterior, empresas e empregos.

6.1 Produto Interno Bruto - PIB

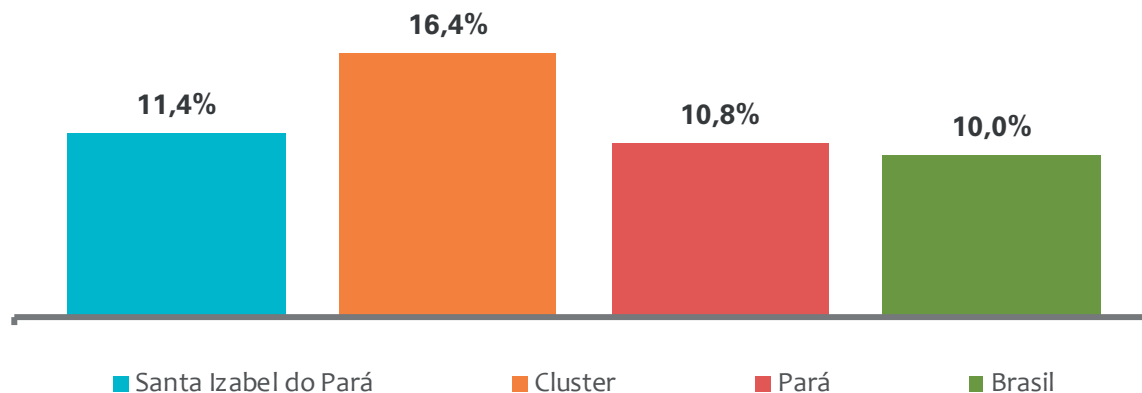
Segundo o IBGE, em 2016, a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Santa Izabel do Pará alcançou um montante de R\$ 629,59 Milhões.

PIB e PIB <i>per capita</i> - Santa Izabel do Pará - 2010-2016				
Ano	PIB a preços correntes		PIB <i>per capita</i> a preços correntes	
	(Mil reais)	Posição em PA	(Reais)	Posição em PA
2010	366.698	32°	6.165	58°
2011	433.552	32°	7.141	53°
2012	413.979	38°	6.686	71°
2013	506.488	35°	7.917	75°
2014	552.910	36°	8.474	71°
2015	609.611	35°	9.168	67°
2016	629.597	41°	9.302	84°

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Nota: PIB em valores nominais.

■ Taxa média anual de crescimento do PIB em valores correntes – 2010-2016



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

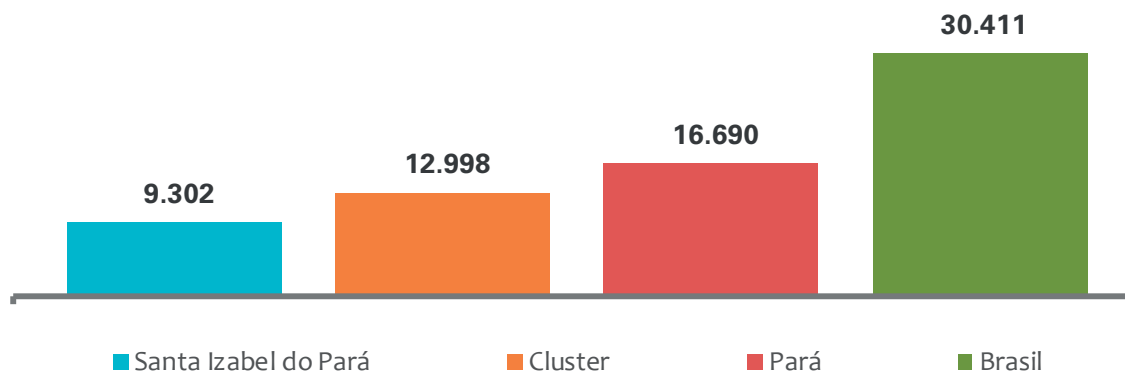
O PIB de Santa Izabel do Pará foi composto principalmente por três setores Agropecuária, Indústria e Serviços, o que pode indicar que as atividades econômicas do município atuam em segmentos com carga tributária superior à média estadual.

Composição do PIB - Santa Izabel do Pará 2016			
Atividade	Santa Izabel do Pará	Cluster	Pará
Agropecuária	13,9%	18,0%	12,4%
Indústria	11,5%	18,8%	22,8%
Serviços	32,9%	28,4%	34,7%
Administração Pública	33,2%	25,8%	20,4%
Impostos	8,4%	9,1%	9,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Em 2016, o PIB per capita de Santa Izabel do Pará, alcançou o valor de R\$/hab. 9.302, o 84º maior do Pará.

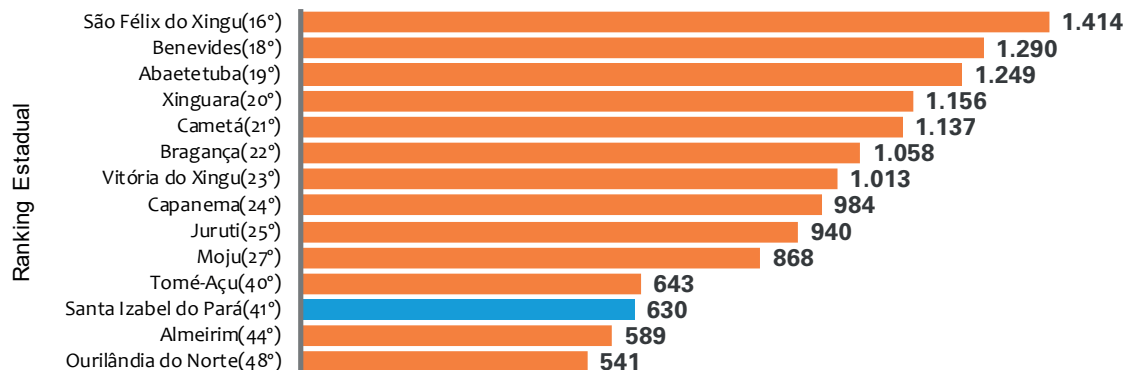
■ **PIB per capita em valores correntes - 2016**



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

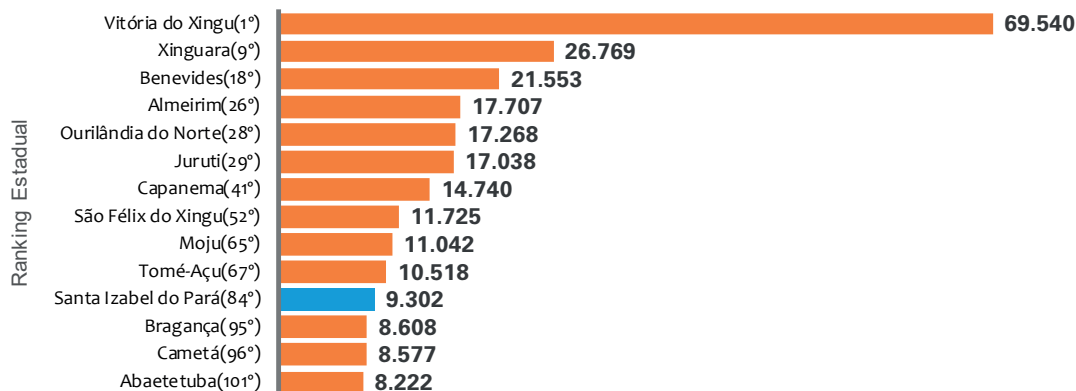
Os gráficos a seguir, caracterizam o posicionamento de Santa Izabel do Pará frente ao cenário estadual e do *cluster** em relação ao PIB e PIB *per capita* de 2016.

■ PIB a preços correntes dos municípios do *Cluster* – 2016 (R\$ milhões)



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

■ PIB *per capita* a preços correntes dos municípios do *Cluster* – 2016 (R\$/Hab.)



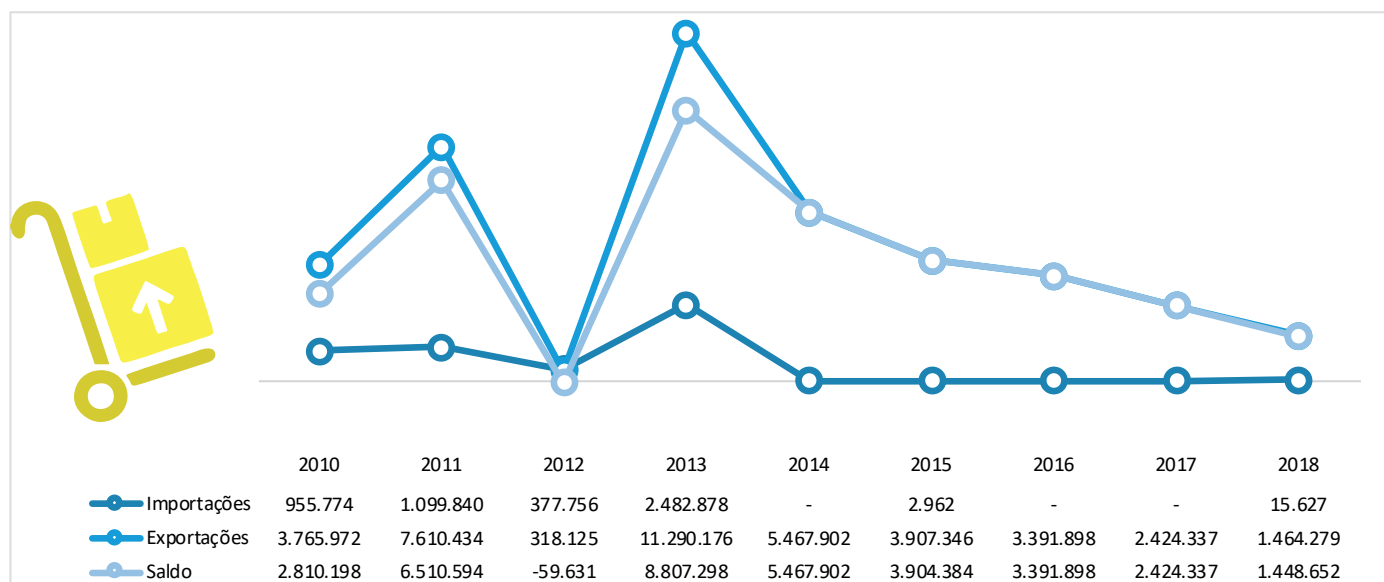
Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

*O cluster é composto por: Abaetetuba; Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Juruti.

6.2 Comércio Exterior

Do ponto de vista do comércio internacional Santa Izabel do Pará registrou em 2018 uma corrente de comércio de US\$ 1,47 Milhões. As exportações encerraram 2018 com um valor de US\$ 1,46 Milhões e as importações, com US\$ 15,627 Mil. Com esse desempenho, a balança comercial do município fechou 2018 com um saldo positivo de US\$ 1,44 Milhões.

■ Balança Comercial de Santa Izabel do Pará (US\$)



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Principais países de destino das exportações e origem das importações - Santa Izabel do Pará - 2018					
Destino das exportações			Origem das importações		
País	US\$ FOB	(%)	País	US\$ FOB	(%)
Hong Kong	23.942	1,6%	Dinamarca	15.627	100,0%
Coreia do Sul	49.248	3,4%	-	-	-
México	50.464	3,4%	-	-	-
Emirados Árabes Unidos	50.625	3,5%	-	-	-
Vietnã	55.865	3,8%	-	-	-
Estados Unidos	61.763	4,2%	-	-	-
Mianmar	72.333	4,9%	-	-	-
Polônia	74.800	5,1%	-	-	-
Marrocos	87.489	6,0%	-	-	-
Alemanha	112.250	7,7%	-	-	-
Índia	118.125	8,1%	-	-	-
Holanda	707.375	48,3%	-	-	-
Total	1.464.279	100,0%	Total	15.627	100,0%

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

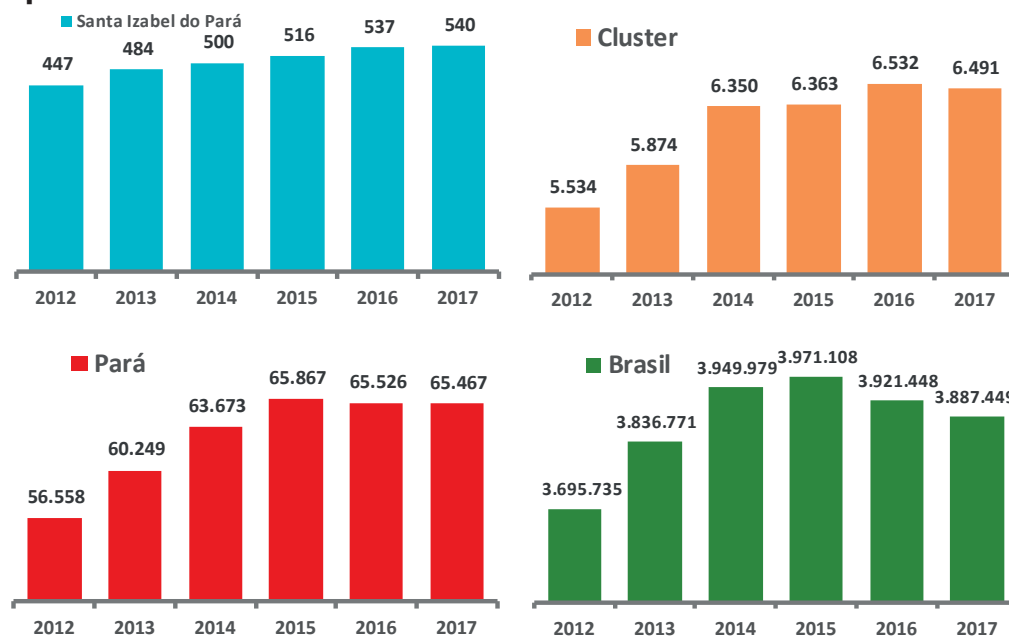
6.3 Empresas e Empregos

No que diz respeito ao estoque de empresas e empregos, segundo dados do Ministério da Economia, relativos a 2017, Santa Izabel do Pará contava com 540 estabelecimentos que totalizavam 7.676 empregos formais.

Entre 2012 e 2017, o estoque de empresas registrou uma taxa média anual de crescimento de 3,9% ao ano, resultando no incremento de 93 empresas em relação ao primeiro ano. Nesse período, o número de empregos formais registrou queda a uma taxa média de 1,4% ao ano, que significou o fechamento de 548 postos formais de trabalho, segundo a RAIS.

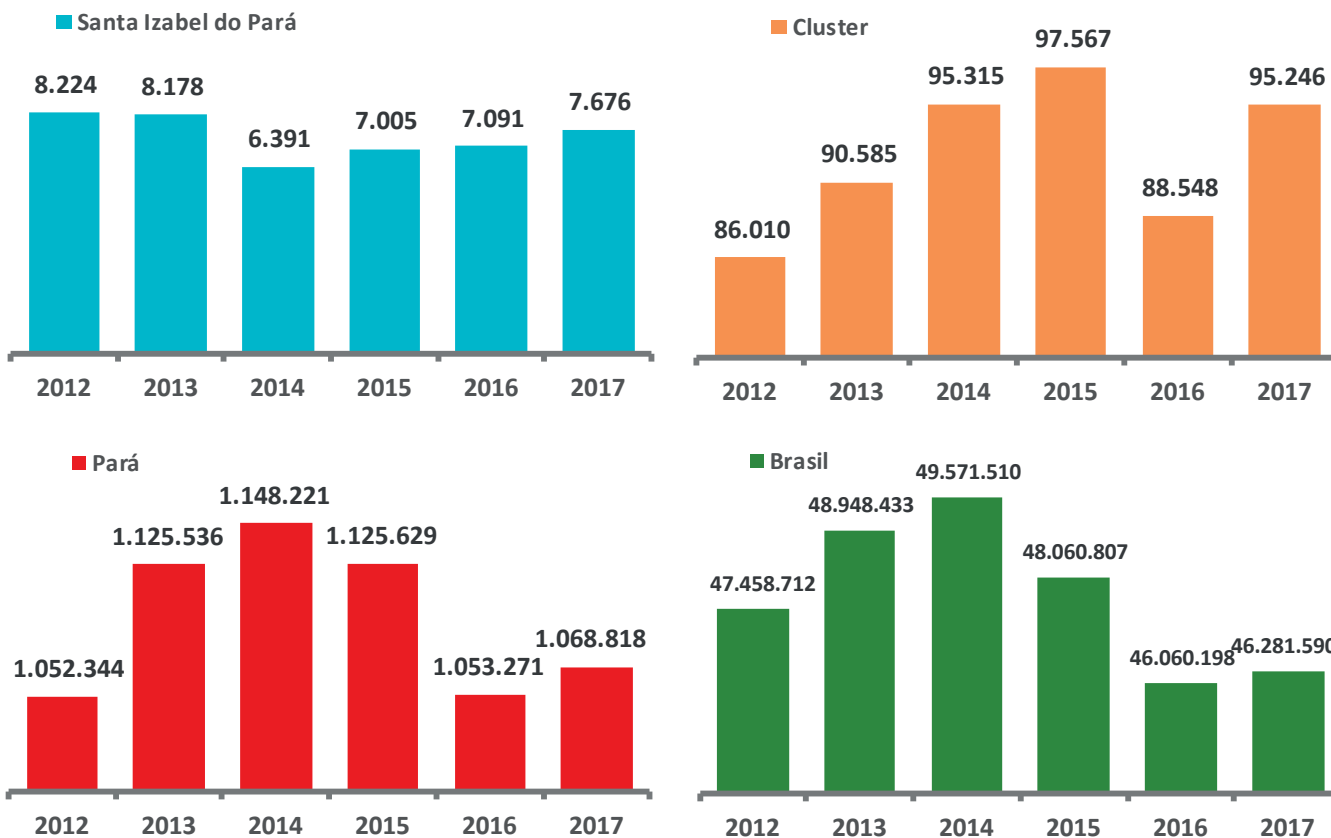
É oportuno salientar que no período de 2012 a 2017, a taxa média anual de crescimento do estoque de empresas de Santa Izabel do Pará ficou acima da média registrada pelo cluster, estado e país.

Total de Empresas



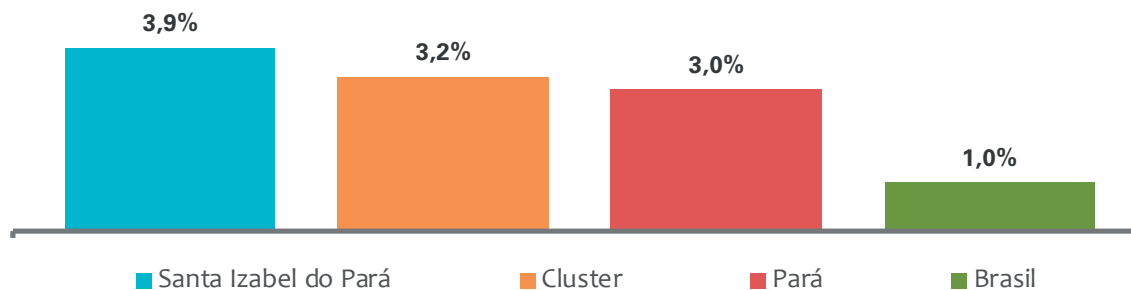
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Total de Empregos



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empresas - 2012/2017

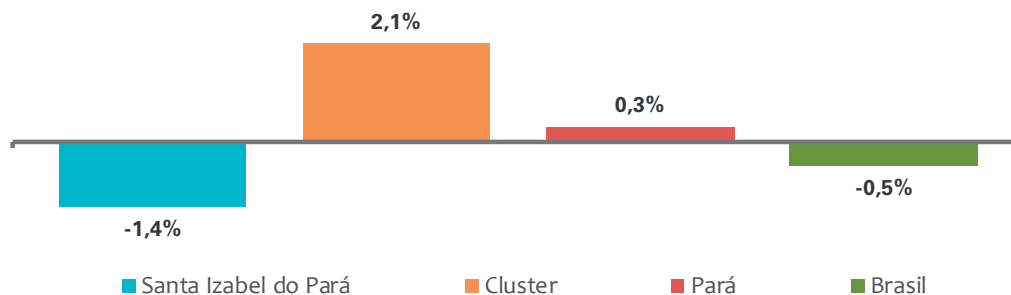


Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empresas dos municípios do <i>Cluster</i> - 2017/2012			
Taxa média anual de crescimento 2017/2012		Crescimento absoluto 2017/2012	
Abaetetuba	1,80%	Abaetetuba	60
Almeirim	-4,25%	Almeirim	-40
Benevides	5,11%	Benevides	111
Bragança	4,16%	Bragança	111
Cametá	7,72%	Cametá	82
Capanema	4,05%	Capanema	117
Juruti	4,45%	Juruti	35
Moju	1,17%	Moju	15
Ourilândia do Norte	0,14%	Ourilândia do Norte	2
Santa Izabel do Pará	3,85%	Santa Izabel do Pará	93
São Félix do Xingu	2,54%	São Félix do Xingu	85
Tomé-Açu	2,70%	Tomé-Açu	70
Vitória do Xingu	9,13%	Vitória do Xingu	46
Xinguara	4,18%	Xinguara	170

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empregos - 2012/2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empregos dos municípios do Cluster - 2017/2012

Taxa média anual de crescimento 2017/2012		Crescimento absoluto 2017/2012	
Abaetetuba	3,87%	Abaetetuba	1.994
Almeirim	-14,02%	Almeirim	-4.516
Benevides	11,09%	Benevides	4.001
Bragança	2,90%	Bragança	951
Cametá	5,03%	Cametá	1.448
Capanema	2,88%	Capanema	987
Juruti	-1,27%	Juruti	-322
Moju	4,34%	Moju	1.601
Ourilândia do Norte	-7,89%	Ourilândia do Norte	-1.387
Moju	1,37%	Moju	-548
São Félix do Xingu	2,05%	São Félix do Xingu	534
Tomé-Açu	4,08%	Tomé-Açu	1.597
Vitória do Xingu	36,90%	Vitória do Xingu	2.220
Xinguara	1,81%	Xinguara	676

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

Estoque de Empresas, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – Santa Izabel do Pará – 2012/2017

Atividades econômicas	Empresas 2012	Empresas 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	138	146	1,13%
Indústrias Extrativas	1	1	-
Indústrias de Transformação	40	48	3,71%
Eletricidade e Gás	1	-	-100,00%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1	1	0,00%
Construção	8	20	20,11%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	167	216	5,28%
Transporte, Armazenagem e Correio	13	15	2,90%
Alojamento e Alimentação	16	15	-1,28%
Informação e Comunicação	-	1	-
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	3	5	10,76%
Atividades Imobiliárias	-	3	-
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	8	11	6,58%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	12	12	-
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	3	4	5,92%
Educação	10	14	6,96%
Saúde Humana e Serviços Sociais	8	13	10,20%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	4	2	-12,94%
Outras Atividades de Serviços	13	13	-
Serviços Domésticos	1	-	-100,00%
Total	447	540	3,85%

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Estoque de Empregos, segundo seções de atividades econômicas da CNAE - Santa Izabel do Pará - 2012/2017

Atividades econômicas	Empregos 2012	Empregos 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	1.968	1.390	-6,72%
Indústrias Extrativas	-	-	-
Indústrias de Transformação	1.236	840	-7,43%
Eletricidade e Gás	3	-	-100,00%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	30	11	-18,18%
Construção	277	76	-22,79%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.164	1.504	5,26%
Transporte, Armazenagem e Correio	235	87	-18,02%
Alojamento e Alimentação	115	98	-3,15%
Informação e Comunicação	-	6	-
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	28	48	11,38%
Atividades Imobiliárias	-	17	-
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	26	34	5,51%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.154	1.252	1,64%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1.766	2.094	3,47%
Educação	91	139	8,84%
Saúde Humana e Serviços Sociais	86	31	-18,46%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	5	7	6,96%
Outras Atividades de Serviços	39	42	1,49%
Serviços Domésticos	1	-	-100,00%
Total	8.224	7.676	-1,37%

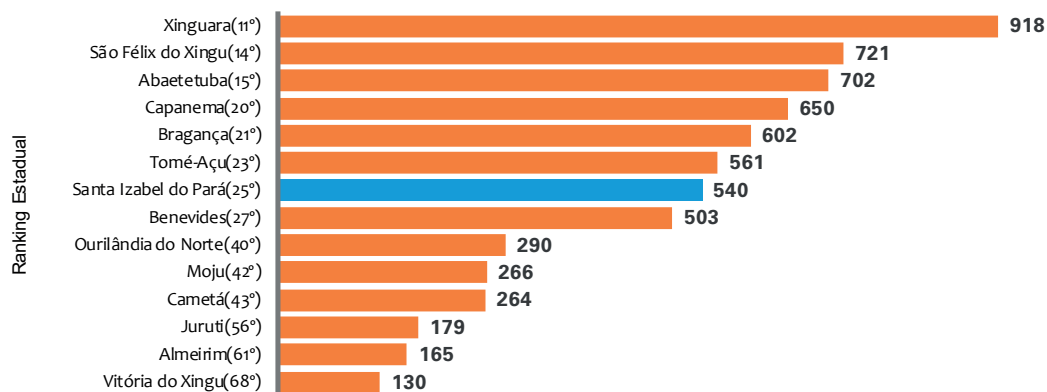
Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais - RAIS - Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

Média Salarial, em Reais, segundo o gênero e seções de atividades econômicas - Santa Izabel do Pará - 2017			
Atividades econômicas	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Média (R\$)
Agropecuária	1.451	1.459	1.452
Indústrias Extrativas	-	-	-
Indústrias de Transformação	1.529	1.422	1.513
Eletricidade e Gás	-	-	-
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.510	-	1.510
Construção	1.291	1.108	1.264
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.593	1.556	1.581
Transporte, Armazenagem e Correio	1.495	1.630	1.534
Alojamento e Alimentação	1.192	1.053	1.100
Informação e Comunicação	955	-	955
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	6.686	6.488	6.607
Atividades Imobiliárias	1.402	1.410	1.406
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.109	1.390	1.307
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.143	1.965	2.127
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1.827	2.309	2.132
Educação	1.175	1.146	1.158
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.171	1.285	1.248
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	1.490	1.133	1.184
Outras Atividades de Serviços	1.320	1.371	1.343
Serviços Domésticos	-	-	-
TOTAL	1.716	1.973	1.798

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

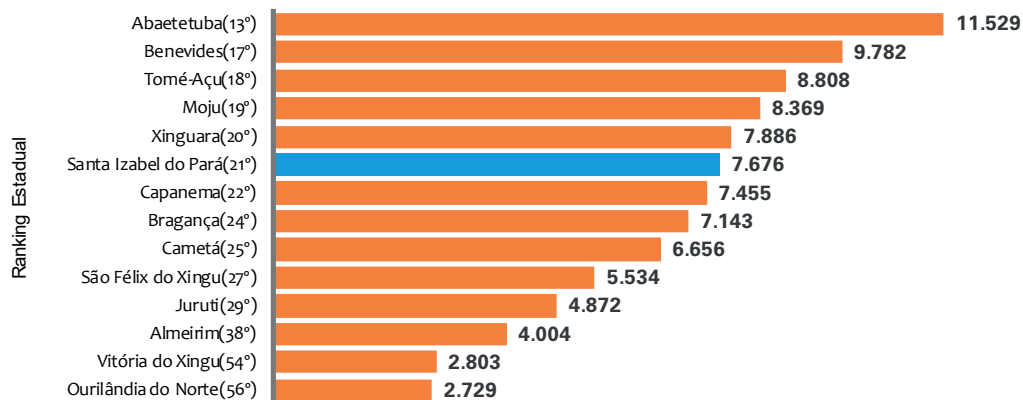
Os gráficos a seguir apresentam comparativos do estoque de empresas e empregos para os municípios do *cluster*:

■ Estoque de empresas dos municípios do *Cluster* – 2017



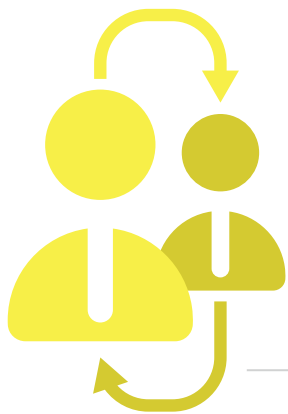
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Estoque de empregos dos municípios do *Cluster* – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

■ **Movimentação do mercado de trabalho formal em Santa Izabel do Pará – saldo de admitidos e desligados. CAGED – 2012 / 2018**



	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Admitidos	1.982	2.167	2.498	2.558	2.053	1.786	1.805
Desligados	1.730	2.187	2.567	2.209	1.848	1.808	1.549
Saldo	252	-20	-69	349	205	-22	256

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – Dec. 76.900/75.

7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO

Em complemento aos levantamentos apresentados, esta parte do estudo visa a caracterização do setor primário – agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – de Santa Izabel do Pará.

Conforme apresentado no capítulo anterior, em 2016, este setor respondeu por 13,9% do PIB municipal. Ou seja, trata-se de um setor de maior influência para a dinâmica econômica do município. Dados de 2017, do Ministério da Economia apontam para a existência de 146 empresas e 1.390 empregos formais no município.

Conforme descrito na metodologia empregada para a elaboração deste estudo baseou-se em dados do IBGE referentes à produção e movimentação econômica – agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola.

A tabela a seguir baseia-se em dados do IBGE, onde apresentam-se informações sobre a pecuária de Santa Izabel do Pará. Os dados do IBGE consideram uma unidade mínima de produção definida pelo Instituto, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero.

Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

■ Produção e movimentação econômica da agricultura de Santa Izabel do Pará – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Toneladas	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Açaí	11.000	0,9%	16°	A	21.813	0,4%	16°
Dendê	7.200	0,4%	14°	A	1.764	0,4%	15°
Banana	500	0,1%	70°	B	695	0,1%	72°
Laranja	240	0,1%	40°	B	180	0,1%	47°
Cacau	238	0,2%	23°	A	2.037	0,2%	23°
Maracujá	225	2,0%	19°	A	378	1,7%	21°
Mamão	180	1,3%	19°	A	179	1,0%	24°
Limão	122	0,1%	18°	B	71	0,1%	30°
Coco-da-baía	120	0,1%	77°	B	59	0,0%	87°
Total	19.825	0,2%	88°	B	27.176	0,2%	75°

FONTE: IBGE – Pesquisa agrícola municipal

■ Rebanho Efetivo da pecuária em Santa Izabel do Pará – 2017

Tipo de Rebanho	Rebanho Efetivo			
	Cabeças	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe
Bovino	23.350	0,1%	88°	B
Bubalino	98	0,0%	89°	C
Caprino	55	0,1%	116°	C
Codornas	-	-	-	-
Equino	120	0,0%	113°	C
Galináceos - galinhas	675.450	17,3%	2°	A
Galináceos - total	8.540.000	36,2%	1°	A
Ovino	420	0,2%	86°	B
Suíno - matrizes de suínos	405	0,2%	82°	B
Suíno - total	4.920	0,7%	51°	B
Vacas ordenadas	590	0,1%	83°	C

FONTE: IBGE – Pesquisa de pecuária municipal

■ Produção e movimentação econômica da pecuária e da pesca e aquicultura em Santa Izabel do Pará – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Unidade	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Origem Animal							
Leite (Mil litros)	850	0,1%	73°	B	1.020	0,2%	76°
Mel de abelha (Quilogramas)	9.530	1,9%	20°	A	143	2,0%	19°
Ovos de codorna (Mil dúzias)	-	-	-	-	-	-	-
Ovos de galinha (Mil dúzias)	14.245	39,0%	1°	A	45.584	27,9%	1°

FONTE: IBGE – Pesquisa de pecuária municipal

8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES

A análise desta seção utiliza os dados do Ministério da Economia, mais especificamente da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS para determinação dos segmentos estratégicos, no entanto, as Micro e Pequenas Empresas (MPes) despontam como alternativas de geração de renda e emprego, portanto estratégicas e serão analisadas a partir dos dois cadastros da Receita Federal o SINAC/SEMEI, os sistemas estão voltados para o registro e enquadramento das empresas optantes pelo Simples Nacional. Convém destacar a impossibilidade comparativa entre as bases de dados, conforme descrito no capítulo metodológico.

Onze dos vinte e um segmentos econômicos, agregados conforme a Seção da CNAE foram considerados estratégicos. A metodologia adotada, considerou o quociente locacional e a evolução (crescimento) dos segmentos econômicos, os quais são apresentados conforme a sequência de seus códigos de Seção CNAE, ou seja, não estabelecem uma hierarquia de relevância entre eles. Os indicadores por porte dos estabelecimentos e as atividades (Classes de CNAE) completam a análise e convém destacar que os critérios de porte mudam segundo os segmentos.

Segundo a Receita Federal em julho de 2019, foram registrados 2.044 MPes optantes pelo simples nacional em Santa Izabel do Pará, destaque para o Comércio que representou 51% do total de MPes. Os segmentos da Indústria de transformação, Alojamento e alimentação, apareceram como os outros de destaque em Santa Izabel do Pará, informações que serão apresentadas na segunda parte do capítulo, estão agrupadas por Seção CNAE, bem como, por Classe CNAE das empresas optantes pelo Simples Nacional de Santa Izabel do Pará. Por fim, cabe ressaltar que os procedimentos metodológicos adotados estão descritos no capítulo de referência.

8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos



Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

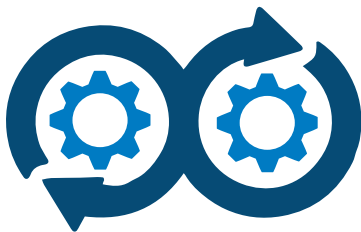
De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 146 empresas que respondia por 1.390 empregos formais. A atividade representava 21,6% da massa salarial do município, 24,9% do pessoal ocupado e 27,2% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca E Aquicultura	1.390	146	2.018.415	1.452	3
Criação de aves	841	33	1.344.934	1.599	3
Atividades de apoio à agricultura	240	56	269.146	1.121	54
Criação de bovinos	150	19	228.188	1.521	2
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	44	8	44.159	1.004	1
Horticultura	35	12	44.526	1.272	1
Cultivo de plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	26	6	29.341	1.128	3
Atividades de apoio à pecuária	23	3	23.082	1.004	1
Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	15	3	16.048	1.070	1
Criação de suínos	7	2	7.804	1.115	-
Pesca em água salgada	4	1	3.993	998	
Cultivo de flores e plantas ornamentais	2	1	1.874	937	
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	2	1	3.748	1.874	
Cultivo de cereais	1	1	1.572	1.572	

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 78,1% são microempresas, 17,8% eram pequenas empresas, 1,4% são médias empresas, 2,7% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre eles 2 se destacaram em vínculos e empresas: agricultura, pecuária e serviços relacionados, pesca e aquicultura.



Indústrias de Transformação

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 48 empresas que respondiam por 840 empregos formais. A atividade representava 13,6% da massa salarial do município, 15,0% do pessoal ocupado e 9,0% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Indústrias de transformação	840	48	1.270.651	1.513	18
Fabricação de produtos cerâmicos	165	7	212.937	1.291	24
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	142	1	209.153	1.473	142
Fabricação de produtos de material plástico	106	1	214.929	2.028	106
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	67	5	85.174	1.271	13
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	67	6	107.439	1.604	11
Abate e fabricação de produtos de carne	58	2	89.527	1.544	29
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	56	5	72.638	1.297	11
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	38	2	61.997	1.631	19
Fabricação de bebidas não alcoólicas	30	1	55.759	1.859	30
Torrefação e moagem de café	26	1	35.652	1.371	26
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	24	4	40.968	1.707	6
Fabricação de outros produtos alimentícios	17	3	18.056	1.062	6
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	15	1	18.221	1.215	15
Fabricação de produtos farmoquímicos	10	1	24.207	2.421	10

Atividade de impressão	6	2	6.201	1.034	3
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	5	2	7.894	1.579	3
Fabricação de móveis	5	1	6.211	1.242	5
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	2	1	2.753	1.376	2
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	1	1	937	937	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

A estrutura do segmento, segundo porte possui o seguinte perfil: 72,9% são microempresas, 22,9% eram pequenas empresas, 4,2% são média empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui vinte e quatro divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: fabricação de produtos alimentícios.

Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas



Segundo a RAIS, em 2017, o município contava com 216 empresas que respondiam por 1.504 empregos formais. A atividade representava 25,5% da massa salarial do município, 26,9% do pessoal ocupado e 40,3% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.504	216	2.377.494	1.581	7
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	428	17	864.450	2.020	25
Comércio varejista não especializado	218	21	275.825	1.265	10
Comércio varejista de material de construção	187	28	250.122	1.338	7
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	175	50	243.289	1.390	4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	117	18	214.231	1.831	7
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	92	15	108.174	1.176	6
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	77	21	102.786	1.335	4
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	61	5	106.470	1.745	12
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	45	8	57.629	1.281	6
Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar	19	1	33.490	1.763	19
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	17	7	20.231	1.190	2

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre eles 2 se destacaram em vínculos e empresas: Comércio Varejista; Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas.

Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	17	5	21.447	1.262	3
Representantes comerciais e agentes do comércio, exceto de veículos automotores e motocicletas	15	4	23.165	1.544	4
Comércio atacadista especializado em outros produtos	14	4	28.761	2.054	4
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	7	9	115.810	16.544	1
Manutenção e reparação de veículos automotores	7	2	7.173	1.025	4
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	5	1	5.783	1.157	5
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	2	2	3.884	1.942	1
Comércio atacadista não especializado	1	1	1.243	1.243	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, sendo que 84,7% dos estabelecimentos são microempresas, 14,4% são pequenas empresas, 0,5% são médias e grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.



Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados

De acordo com dados da RAIS, em 2017, o município contava com 5 empresas que respondiam por 48 empregos formais. A atividade representava 3,4% da massa salarial do município, 0,9% do pessoal ocupado e 0,9% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	48	5	317.147	6.607	10
Bancos múltiplos, com carteira comercial	33	3	225.924	6.846	11
Caixas econômicas	10	1	75.328	7.533	10
Cooperativas de crédito mútuo	5	1	15.895	3.179	5

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, sendo que 20,0% dos estabelecimentos são microempresas, 80,0% são pequenas empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: atividades de serviços financeiros.



Atividades Imobiliárias

O segmento de turismo contava com 3 empresas e 17 empregos formais. A atividade representava 0,3% da massa salarial do município, 0,3% do pessoal ocupado e 0,6% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Atividades imobiliárias	17	3	23.896	1.406	6
Compra e venda de imóveis próprios	13	2	17.136	1.318	7
Loteamento de imóveis próprios	4	1	6.761	1.690	4

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por 100% de microempresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui 1 divisão e 2 grupos, dentre desses grupos 1 se destacou em vínculos e empresas: atividades imobiliárias.



Atividades profissionais, científicas e técnicas

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 11 empresas, 34 empregos formais. A atividade representava 0,5% da massa salarial do município, 0,6% do pessoal ocupado e 2,1% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Atividades profissionais, científicas e técnicas	34	11	44.435	1.307	3
Atividades de contabilidade	15	4	26.969	1.798	4
Cartórios	12	1	10.307	859	12
Serviços advocatícios	5	3	4.685	937	2
Serviços de engenharia	2	2	2.473	1.237	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, 81,8% de microempresas e 18,2% de Pequenas empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui sete divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria.



Atividades Administrativas e Serviços Complementares

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 12 empresas, 1.252 empregos formais. A atividade representava 28,5% da massa salarial do município, 22,4% do pessoal ocupado e 2,2% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Atividades administrativas e serviços complementares	1.252	12	2.662.937	2.127	104
Atividades de vigilância e segurança privada	1.216	1	2.614.835	2.150	1.216
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico	9	1	13.515	1.502	9
Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	5	2	7.475	1.495	3
Condomínios prediais	5	1	6.304	1.261	5
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	4	1	4.075	1.019	4
Casas lotéricas	4	1	4.941	1.235	4
Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	3	1	3.209	1.070	3
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	2	1	3.468	1.734	2
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	2	1	2.840	1.420	2
Atividades paisagísticas	1	1	1.188	1.188	1
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	1	1	1.088	1.088	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 91,7% do total das empresas do segmento e 8,3% são grandes empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui seis divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas



Educação

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 14 empresas, 139 empregos formais. A atividade representava 1,7% da massa salarial do município, 2,5% do pessoal ocupado e 2,6% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Educação	139	14	160.966	1.158	10
Ensino fundamental	86	3	80.849	940	29
Educação infantil - pré-escola	27	4	37.803	1.400	7
Ensino de esportes	11	1	23.648	2.150	11
Formação de condutores	8	2	10.289	1.286	4
Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	4	1	5.249	1.312	4
Educação profissional de nível técnico	1	1	1.038	1.038	1
Ensino de idiomas	1	1	937	937	1
Treinamento em informática	1	1	1.153	1.153	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, 71,4% de microempresas, 21,4% são pequenas empresas, 7,1% são médias empresas, segundo dados da Rais de 2017.

*Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui 1 divisão e 6 grupos, dentre desses grupo 1 se destacou em vínculos e empresas: outras atividades de ensino.



Artes, Cultura, Esporte e Recreação

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 2 empresas, 7 empregos formais. A atividade representava 0,1% da massa salarial do município, 0,1% do pessoal ocupado e 0,4% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Artes, Cultura, Esporte e Recreação	7	2	8.287	1.184	4
Atividades de condicionamento físico	7	2	8.287	1.184	4

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

O segmento, está amplamente composto por microempresas, 100,0% de microempresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui 4 divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: atividades esportivas e de recreação e lazer.



Outras Atividades de Serviços

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 13 empresas, 42 empregos formais. A atividade representava 0,6% da massa salarial do município, 0,8% do pessoal ocupado e 2,4% das empresas. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Outras Atividades de Serviços	42	13	56.411	1.343	3
Atividades de organizações religiosas	13	4	16.355	1.258	3
Serviços de funerárias	13	1	17.882	1.376	13
Atividades de organizações sindicais	11	4	16.604	1.509	3
Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	2	1	1.874	937	2
Atividades associativas não especificadas anteriormente	1	1	1.218	1.218	1
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	1	1	1.291	1.291	1
Cabeleireiros	1	1	1.188	1.188	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 92,3% do total das empresas do segmento e 7,7% foram classificadas como pequenas empresas, segundo dados da Rais de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2020), o segmento possui três divisões, dentre elas 1 se destacou em vínculos e empresas: Atividades de Organizações Associativas.

8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas

Foram registrados 2.044 micros ou pequenas empresas (MPEs) optantes pelo simples nacional em Santa Izabel do Pará em julho de 2019, das quais 72% (1.474) eram microempreendedores individuais.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Santa Izabel do Pará. Jul/2019									
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação do Segmento no Total do Município (%)			Participação do Tipo de Empresa no Segmento (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1	10	11	0%	2%	1%	9%	91%	100%
Indústrias extrativas		1	1	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Indústrias de transformação	165	63	228	11%	11%	11%	72%	28%	100%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5	3	8	0%	1%	0%	63%	38%	100%
Construção	75	27	102	5%	5%	5%	74%	26%	100%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	727	321	1.048	49%	56%	51%	69%	31%	100%
Transporte, armazenagem e correio	93	24	117	6%	4%	6%	79%	21%	100%
Alojamento e alimentação	180	24	204	12%	4%	10%	88%	12%	100%
Informação e comunicação	7	3	10	0%	1%	0%	70%	30%	100%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados		-		0%	0%	0%	0%	0%	100%
Atividades imobiliárias		4	4	0%	1%	0%	0%	100%	100%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	53	14	67	4%	2%	3%	79%	21%	100%
Atividades administrativas e serviços complementares	28	27	55	2%	5%	3%	51%	49%	100%
Educação	25	14	39	2%	2%	2%	64%	36%	100%
Saúde humana e serviços sociais	1	18	19	0%	3%	1%	5%	95%	100%
Artes, cultura, esporte e recreação	4	10	14	0%	2%	1%	29%	71%	100%
Outras atividades de serviços	104	7	111	7%	1%	5%	94%	6%	100%
Serviços domésticos	6	-	6	0%	0%	0%	100%	0%	100%
TOTAL	1.474	570	2.044	100%	100%	100%	72%	28%	100%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As 570 Microempresas (ME) e Empresas de pequeno porte (EPP) representaram 28% das MPEs.

Em relação a participação dos segmentos no total, visto nas colunas centrais, o comércio apresentou a maior participação em todos os tipos, com 51% das MPEs, 56% do segmento é composto por Microempresas (ME) e Empresas de pequeno

porte (EPP).

Santa Izabel do Pará se destaca em relação ao seu cluster no segmento de Atividades Imobiliárias, com 20,0% das 20 MPEs registradas nos quatorze municípios.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Cluster. Jul/2019						
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação de Santa Izabel do Pará no Cluster (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	44	150	194	2,3%	6,7%	5,7%
Indústrias extrativas	-	20	20	-	5,0%	5,0%
Indústrias de transformação	1.533	770	2.303	10,8%	8,2%	9,9%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	69	49	118	7,2%	6,1%	6,8%
Construção	750	580	1.330	10,0%	4,7%	7,7%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	9.319	6.133	15.452	7,8%	5,2%	6,8%
Transporte, armazenagem e correio	763	369	1.132	12,2%	6,5%	10,3%
Alojamento e alimentação	1.719	420	2.139	10,5%	5,7%	9,5%
Informação e comunicação	93	104	197	7,5%	2,9%	5,1%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-	14	14	-	0,0%	0,0%
Atividades imobiliárias	-	20	20	-	20,0%	20,0%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	623	339	962	8,5%	4,1%	7,0%
Atividades administrativas e serviços complementares	605	407	1.012	4,6%	6,6%	5,4%
Educação	356	235	591	7,0%	6,0%	6,6%
Saúde humana e serviços sociais	6	261	267	16,7%	6,9%	7,1%
Artes, cultura, esporte e recreação	79	110	189	5,1%	9,1%	7,4%
Outras atividades de serviços	1.111	134	1.245	9,4%	5,2%	8,9%
Serviços domésticos	81	-	81	7,4%	-	7,4%
Total	17.151	10.115	27.266	8,6%	5,6%	7,5%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

Os segmentos de Atividades imobiliárias, indústria extrativa e Saúde tiveram participações acima de 1,5%, no comparativo de Santa Izabel do Pará com o total do estado, o município contribuiu com 1% das MPEs do estado.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Pará. Jul/2019						
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação de Santa Izabel do Pará no Pará (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	332	857	1.189	0,3%	1,2%	0,9%
Indústrias extrativas	2	206	208	0,0%	0,5%	0,5%
Indústrias de transformação	17.800	6.225	24.025	0,9%	1,0%	0,9%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	585	240	825	0,9%	1,3%	1,0%
Construção	9.890	5.152	15.042	0,8%	0,5%	0,7%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	87.431	49.370	136.801	0,8%	0,7%	0,8%
Transporte, armazenagem e correio	7.639	3.081	10.720	1,2%	0,8%	1,1%
Alojamento e alimentação	19.648	4.199	23.847	0,9%	0,6%	0,9%
Informação e comunicação	1.350	1.468	2.818	0,5%	0,2%	0,4%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados		410	410	-	0,0%	0,0%
Atividades imobiliárias		535	535	-	0,7%	0,7%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	7.878	4.870	12.748	0,7%	0,3%	0,5%
Atividades administrativas e serviços complementares	7.371	4.563	11.934	0,4%	0,6%	0,5%
Educação	4.412	2.294	6.706	0,6%	0,6%	0,6%
Saúde humana e serviços sociais	228	2.768	2.996	0,4%	0,7%	0,6%
Artes, cultura, esporte e recreação	1.279	1.078	2.357	0,3%	0,9%	0,6%
Outras atividades de serviços	16.911	1.875	18.786	0,6%	0,4%	0,6%
Serviços domésticos	672	5	677	0,9%	0,0%	0,9%
Total	183.428	89.196	272.624	0,8%	0,6%	0,7%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As quinze principais atividades de Santa Izabel do Pará somaram 48,2% do total das empresas optantes pelo simples. As MEI do Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios representam 8,0% do total de MEI do município, e os minimercados representam 1,1% do total de ME+EPP do Município.

Principais Atividades Econômicas do Município, segundo Tipo de Empresas Optantes pelo Simples Nacional - Santa Izabel do Pará. Jul/2019						
Atividade Econômica (CNAE Classe)	Número de Empresas			Participação da Atividade no Total de MPEs do município (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	163	25	188	8,0%	1,2%	9,2%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	120	16	136	5,9%	0,8%	6,7%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	129	42	171	4,5%	1,5%	6,0%
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	96	6	102	3,4%	0,2%	3,6%
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	81	23	104	4,0%	1,1%	5,1%
Manutenção e reparação de veículos automotores	67	13	80	3,3%	0,6%	3,9%
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	66	1	67	3,2%	0,0%	3,3%
Transporte rodoviário de táxi	46	11	57	2,3%	0,5%	2,8%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	46	4	50	2,3%	0,2%	2,4%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	42	-	42	2,1%	0,0%	2,1%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	38	1	39	1,9%	0,0%	1,9%
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	35	1	36	1,9%	0,0%	1,9%
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	35	6	41	1,7%	0,3%	2,0%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	35	9	44	1,7%	0,4%	2,2%
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	33	5	38	1,6%	0,2%	1,9%
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	30	6	36	1,5%	0,3%	1,8%
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	30	3	33	1,5%	0,1%	1,6%
Comércio varejista de bebidas	28	2	30	1,4%	0,1%	1,5%
Outras	614	445	1.059	30,0%	21,8%	51,8%
TOTAL	1.474	570	2.044	72%	28%	100%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As análises por segmento e atividades revelaram uma concentração das MPEs no segmento de Transporte, armazenagem e correio, Indústrias de transformação, cabe observar que, dentre as quinze atividades principais, apenas sete atividades não eram comerciais.

Os segmentos e atividades analisados possuem características diversas e as oportunidades podem estar na associação à estrutura produtiva atual, sobretudo em atividades concentradas com remuneração e porte médio elevados, que representam barreiras naturais à entrada. Os segmentos menores e que apresentaram crescimento acima da média indicam a subutilização dos mercados ou um alto grau de informalidade, em ambos os casos oportunidades a serem consideradas.

Conforme apresentado inicialmente, a resultante deste estudo se constitui em um primeiro passo para o futuro estabelecimento de ações convergentes para a organização, capacitação e fortalecimento de atividades econômicas estratégicas. Tornando imprescindível a reunião dos diversos agentes locais de desenvolvimento, para a complementação, validação e desdobramento desse estudo em planos de ações orientados para a promoção do desenvolvimento do município.

METODOLOGIA

Conforme apontado anteriormente, a elaboração deste estudo socioeconômico fundamentou-se na coleta, análise e tratamento de dados secundários extraídos de fontes oficiais disponibilizadas por representações do Governo Estadual e Federal.

De modo análogo aos tradicionais estudos desta natureza, Santa Izabel do Pará em Números igualmente oferece um compêndio de informações, dados estatísticos e indicadores confiáveis e representativos. De modo singular, este estudo traz um especial enfoque para o estabelecimento de comparativos que visam apoiar o leitor na ponderação da performance de seu município frente a outros recortes territoriais.

Conforme será possível constatar no decorrer do estudo, buscou-se, sempre que possível e conveniente, o estabelecimento de comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de *cluster*.

O emprego da figura do *cluster* visa fornecer ao leitor um referencial para a comparação dos dados e indicadores. Foram gerados 15 *clusters*, representados por um conjunto de municípios paraenses, congregados por apresentarem se-

melhança quando realizada a avaliação de um conjunto de 16 variáveis.

Constituíram as 10 variáveis de análise: Produto Interno Bruto; Valor adicionado bruto da Agropecuária; Valor adicionado bruto da Indústria; Valor adicionado bruto dos Serviços; Valor adicionado bruto da Administração Pública; Valor adicionado bruto total; Impostos sobre produtos líquidos de subsídios; População total, Produto interno bruto per capita; Frota veicular total; Frota de motocicletas; Frota de veículos leves; Frota de veículos pesados; Frota de veículos de transporte de pessoas; Total de Vínculos empregatícios; Total de Estabelecimentos com vínculos; e Remuneração total.

Os critérios de escolha das variáveis foram, a disponibilidade de informações para todos os 144 municípios, defasagem temporal inferior a 5 anos e refletir, influenciar a estrutura econômica local. As fontes utilizadas foram o IBGE, DENATRAN e ME/RAIS e 2016 foi o ano de referência da análise de *Cluster*.

Cabe destacar que para formação dos *clusters*, em geral, foram utilizados indicadores absolutos (valores absolutos registrados num determinado espaço), pois entende-se que indicadores relativos (indicadores que resultam da relação en-

tre valores absolutos e população em análise em determinado espaço) devem ser utilizados para avaliar mais profundamente as diferenças entre os municípios que formarão os *clusters*. Ou seja, a utilização dos valores absolutos permite identificar semelhanças entre municípios para formação do agrupamento, enquanto a análise dos indicadores relativos permitirá identificar as diferenças ou discrepâncias dentro de um mesmo *cluster*.

Os *clusters* foram definidos em faixas (bandas) flutuantes, permitindo que cada município em análise possa ter seus indicadores comparados com o seu conjunto específico de municípios. Para o caso específico deste estudo, além de **Santa Isabel do Pará**, o *cluster* compreende os seguintes municípios: **Abetetuba; Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Juruti; Moju; Ourilândia do Norte; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu e Xinguara.**

Definido o *Cluster*, as análises comparativas permearam diversos aspectos do município, formando assim um documento capaz de subsidiar com informações sólidas e confiáveis políticas públicas e ações privadas.

As variáveis sociais estão concentradas nos aspectos tamanhos da população, qualidade de vida e indicadores referentes à população urbana, visando desta forma aglutinar municípios que tenham contingente populacional semelhante, com características urbanas e de qualidade de vida próximas. As variáveis econômicas concentram-se em

aspectos produtivos e de consumo, por sua vez, no quesito finanças públicas avaliou-se o montante tributário – ISSQN, IPTU, IRRF, ITBI, ITR e Taxas e Contribuições de Melhoria – arrecadado no município, objetivando adensar municípios com capacidade de investimento semelhantes.

Sobre as variáveis relacionadas a empresas, empregos realizou-se uma análise com vistas à identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal. Essa análise levou em consideração os códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, implementada pela Comissão Nacional de Classificação (CONCLA), um órgão colegiado do Ministério do Planejamento e Orçamento e, a forma de disponibilização dos dados publicados pelos órgãos responsáveis pela elaboração das estatísticas de empresas, empregos e valor adicionado fiscal.

Os dados relativos a empresas e empregos foram coletados junto a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecida anualmente pelo Ministério da Economia (ME). As informações coletadas recebem tratamento estatístico do MTE e permitem análises relativas aos estabelecimentos (localização, atividade econômica, tamanho etc.) e aos empregados (sexo e remuneração.). Esses dados seguem a estrutura da CNAE 2.0, a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 673 classes e 1.331 subclasses.

Quadro Resumo de Classificações CNAE 2.3						
Cod. Seção	Desc. Seção	Nº de Divisões	Nº de Grupos	Nº de Classes	Nº de Subclasses	
A	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	3	12	34	122	
B	Indústrias Extrativas	5	8	16	45	
C	Indústrias de Transformação	24	103	258	420	
D	Eletricidade e Gás	1	3	6	8	
E	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	4	6	11	14	
F	Construção	3	9	21	47	
G	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3	22	95	226	
H	Transporte, Armazenagem e Correio	5	19	34	70	
I	Alojamento e Alimentação	2	4	5	16	
J	Informação e Comunicação	6	14	32	47	
K	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	3	16	38	65	
L	Atividades Imobiliárias	1	2	3	6	
M	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	7	14	19	40	
N	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	6	19	34	54	
O	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1	3	9	9	
P	Educação	1	6	14	23	
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais	3	11	13	53	
R	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	4	5	13	28	
S	Outras Atividades de Serviços	3	7	16	37	
T	Serviços Domésticos	1	7	1	1	
U	Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	1	1	1		
TOTAL		21	87	285	673	1331

Visando estabelecer uma adequada padronização para a determinação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal, as análises envolvendo empresas, empregos e remuneração foram realizadas com base nas Seções da CNAE 2.0, versão 2.3.

A partir da quantificação do volume empregos e da remuneração, iniciou-se a avaliação das principais atividades econômicas estabelecidas no município. Para isso, dois critérios foram considerados, o quociente locacional e a taxa média anual de crescimento dos últimos cinco anos das variáveis: empregos e remuneração. Os segmentos agropecuário e do comércio foram comparados ao desempenho total do município, os demais dentro do próprio setor. Recurso utilizado para evitar distorções geradas pela conjuntura nacional, mais favorável às atividades de serviços. Os estabelecimentos não entraram na avaliação de crescimento por apresentarem pouca variação dificultando a identificação de fatores dinâmicos.

O quociente locacional – QL – consiste em um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional, como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de *cluster*;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. Para o presente estudo, a unidade de referência adotada utilizou-se dos indicativos de empresas, empregos e massa salarial do Pará. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i.}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$$E_{i.} = \sum_i E_{ij} = \text{empresas em todos os setores da região } j;$$

$$E_{.j} = \sum_j E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ em todas as regiões};$$

$$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij} = \text{empresas em todos os setores de todas as regiões.}$$

Em termos simplificados, se o valor do quociente locacional for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência, neste caso, Pará. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência.

Para apoiar na identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão nos municípios fez-se necessário uma prévia exclusão do segmento Administração pública, defesa e seguridade social, apesar da identificação de ativi-

dades de menor aderência ao campo de atuação do Sebrae/PA, como Eletricidade, Distribuição de água, Organismos internacionais, entre outras, optou-se por mantê-las, aumentando assim o campo de análise e oportunidades.

As atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal buscou-se identificar o porte dos estabelecimentos e sua contribuição em relação ao volume de empregos gerados. Para isso, foi adotado como critério de classificação das MPE, o número de trabalhadores ocupados apresentado a seguir.

Critérios adotados para a delimitação do porte empresarial		
Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Ainda que adotado o critério de enquadramento do porte baseado no número de trabalhadores ocupados, é conveniente mencionar que o mesmo não possui fundamentação legal.

Complementarmente ao trabalho de identificação das atividades econômicas mais relevantes para a economia municipal realizou-se levantamento similar para identificar no setor primário,

quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município. Para isso recorreu-se ao IBGE, onde levantou-se dados sobre as seguintes áreas: agricultura temporária e permanente; pecuária e aquicultura; produtos de origem animal; e, extrativismo vegetal e silvicultura.

Uma vez identificada a relevância do segmento primário para a economia municipal, uma nova análise foi realizada para identificar quais atividades agropecuárias se mostravam mais representativas do ponto de vista do valor gerado pela produção, bem como da classificação frente aos demais municípios paraenses. Essa análise foi fixada às culturas, rebanhos e produtos de origem animal onde o Pará possui ao menos, uma cidade produtora. Esse mapeamento complementar foi realizado tomando por referencial as bases de dados do IBGE relativas a produção agropecuária de 2017.

Desse modo, as quantidades produzidas dentro de cada item das áreas mencionadas foram avaliadas e comparadas com o montante paraense. Tal procedimento possibilitou o estabelecimento do *ranking* em relação à sua produção no setor primário. Para melhor parametrizar a relevância da produção municipal em relação ao cenário estadual tomou-se por referencial o *ranking* estabelecido e a partir dele adotou-se o “Princípio de Pareto” - difundido na bibliografia como “Distribuição ABC”.

A distribuição ABC foi configurada a partir do número total de municípios paraenses que alcançaram a unidade mínima de produção definida pelo IBGE, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero. Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos

municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

Dessa forma, a distribuição ABC foi assim estabelecida:

- Classificação A – grupo representado pelos 20% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação B – grupo representado pelos 30% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação C – grupo representado pelos 50% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.

Além das análises descritas, foram coletados os dados referentes às MPes optantes pelo Simples Nacional junto à Receita Federal (SINAC/SIMEI). As informações coletadas diretamente foram: O total de optantes (MPes); e Microempreendedores individuais (MEIs). Indiretamente chegou-se ao número de Microempresas (MEs) e

Empresas de pequeno porte (EPPs) pela diferença entre as MPes e MEIs. Os tipos de empresas optantes pelos simples estão descritas na legislação do Simples, Lei 123 de 14 de dezembro de 2006. A título de esclarecimento, o critério de classificação de MPE, por meio da Lei Complementar nº 123, foi alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, passando a vigorar os seguintes valores:

I. No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

II. No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo MEI como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Por fim, considerando que os resultados apresentados neste estudo foram estruturados a partir de estatísticas oriundas de bases de dados secundárias, recomenda-se que, para a uti-

lização desse material em planos de ação para o desenvolvimento municipal, sejam combinadas pesquisas de campo.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Telefonia Móvel: Estações de Radiobase por Município - 2019**: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp?pNumServico=010>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica: Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC – SISTEC – 2017**. Brasil: MEC, 2017. Disponível em <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>.

Ministério da Saúde. **DATASUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - 2016**. Brasília: MS, 2017. Brasília: MS, 2017. Disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes>>.

Ministério da Economia. Secretaria de comércio exterior. **ComexStat - 2019**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em <<http://www.comexstat.mdic.gov.br/>>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 1991-200-2010**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2018**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.



Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério da Economia. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. **Bases estatísticas RAIS/CAGED**. Brasília: MTE, 2018. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE. **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – 2013-2017**. Brasília: FNDE, 2019. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-consultas/sistemas>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2016**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados: Censo da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/microdados>>.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: IDEB – Resultados e metas:** Brasília: Inep, 2019. Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br/>>.

PARÁ. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. Estatísticas Municipais – Santa Izabel do Pará. Belém: FAPESPA 2018. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br>>.

Secretaria de Estado de Transporte. **Sistema de Informações de Distância ente os municípios - 2019.** Belém: Setran 2019. Disponível em: <<http://www.setran.pa.gov.br>>.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil - 2013.** Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>.

RECEITA FEDERAL. **Estatística SINAC – Simples Nacional - 2019.** Brasília 2019. Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>>.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL – STN. **Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro –SICONFI- 2013-2015.** Brasília: STN, 2017. Disponível em:<<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf;jsessionid:B3GENY9u2dhiL6pHesGzCst+.node3>>

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas eleitorais 2018.** Disponível em <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>>. Brasília: TSE, 2019.



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.PA.SEBRAE.COM.BR
2019

